



# IPCB

Revista  
do Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

ano 5 nº 10  
abril 2017  
depósito legal nº 164771/01  
ISSN 1645-166X  
distribuição gratuita

Oportunidades da transformação  
digital no IPCB

Os planos gerontológicos como  
instrumentos de apoio a políticas  
locais de envelhecimento

Prestação de serviços  
à comunidade da Escola Superior  
de Saúde Dr. Lopes Dias



Ano 5 | N. 10 | abril de 2017

**Propriedade:**

Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Av. Pedro A. Cabral n.º 12  
6000 084 Castelo Branco

**Diretor:**

Carlos Manuel Leitão Maia

**Editor:**

António A. C. Marques Fernandes

**Editor Gráfico:**

Rui Tomás Monteiro

**Redação:**

Ana Lourenço  
Isabel Maria Ramos Marcos  
Roberto Monteiro

**Projeto Gráfico:**

Rui Tomás Monteiro

**Capa:**

Rui Filipe Soares Salgueiro

**Paginação:**

Serviços Editoriais  
e de Publicação do IPCB

**Impressão:**

Serviços Editoriais  
e de Publicação do IPCB

**Periodicidade:** Semestral

**Tiragem:** 1.000 ex.

**ISSN:** 1647-9335

Depósito Legal n.º 322600/11

Distribuição gratuita

©

## OPINIÃO

- 4 Oportunidades da Transformação Digital no IPCB
- 11 O que o Mundo da Saúde espera da Igreja

## INVESTIGAÇÃO

Os planos gerontológicos como instrumentos de apoio a ... **17**

## COOPERAÇÃO

- 21 Prestação de Serviço à Comunidade da Escola Superior...
- 26 IPCB participa na Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior ...
- 27 ALTICE LABS visita EST/IPCB
- 27 IPCB, UBI, CBPBI e Cerfundão parceiras no Projeto "CmeC"

...

## COMUNIDADE

- Dinâmicas de Cooperação para o Desenvolvimento Regional **29**
- Feira de Economia Social da região de Castelo Branco **38**
- Alunos da ESE/IPCB dinamizam Centro de Dia da Lousa **38**
- Livro "175 anos do distrito de Castelo Branco (1835-2010)" **38**

...

## ACADEMIA

- 40 ESTCB organiza Semana da Engenharia 2017
- 43 INFOTEC 2017
- 46 17.º Aniversário da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB
- 47 ESGIN-IPCB celebra 25 Anos de criação do ensino superior em Idanha...

...

## FOI NOTÍCIA NO IPCB

- Visita de Sua Ex.ª o Presidente da República ao IPCB **51**
- Instituto de Bolsas de Estudo de Moçambique visita o IPCB **53**
- Embaixadora de Israel em Portugal visita o IPCB **54**
- Presidente da Ilha do Maio visita o IPCB **55**

...

## CONFERÊNCIAS DO POLITÉCNICO

- 72 O Papel da Espiritualidade na Saúde
- 72 Central de Almaraz

## PRÉMIOS

- EST/ IPCB vence nos Green Project Awards **73**
- Estudante da ESTCB/ IPCB premiado **74**
- Docente da ESGIN/ IPCB vence Prémio de Contabilidade **74**

...

## Editorial

As instituições de ensino superior constituem um espaço privilegiado de formação integral dos seres humanos. Para além da formação científica e técnica, relacionadas com a área de estudo escolhida por cada um, há um conjunto adicional de competências que o ensino superior proporciona. Para além do que se aprende na sala de aula, há uma panóplia de aptidões que se adquirem no espaço informal, através de vários processos de socialização inerentes aos hábitos e tradições associados à vida académica. A identidade estudantil, a irreverência própria da idade da maioria dos estudantes e a contestação, são fatores que tornam a passagem pelo ensino superior como uma etapa inesquecível.

Historicamente, os estudantes sempre foram protagonistas de intensas, lutas, empunhando bandeiras sobre temas importantes da vida político-social, tanto no seio da academia como na própria sociedade, de que destacam os vários movimentos estudantis na Europa na década de 60. Em Portugal, tivemos o movimento da Universidade de Coimbra que mobilizou a sociedade contra o regime de Salazar e, em França, o célebre maio de 68 onde, onde a partir das ações dos estudantes, foi realizada a maior greve geral, com 9 milhões de pessoas, pondo em causa o governo de Charles De Gaulle.

Mas, num período em que aumentou de forma significativa o número de alunos a ingressar nas instituições de ensino superior, a participação e o envolvimento dos estudantes em ações associativas e políticas diminuiu grandemente.

Será apenas porque diminuiu da capacidade de mobilização dos líderes estudantis ou perdeu-se a veia contestatária, a capacidade crítica e a participação cívica dos estudantes? Será suficiente para os estudantes que os momentos de reunião se resumam às festas e aos rituais associados à praxe académica?

A formação integral dos cidadãos baseia-se na interação, nas relações interpessoais, na consciencialização do coletivo, pelo que é fundamental que existam espaços de diálogo, de partilha, de debate, de agregação, de comprometimento. E a academia deve estar na vanguarda, também nesta dimensão.

Carlos Manuel Leitão Maia  
Presidente do IPCB



**Nuno Castela**

Professor Adjunto;  
Vice-Presidente  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco

vicepresidentenc  
@ipcb.pt

**Joaquim  
Santos**

Técnico Superior  
de Informática;  
Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

jsantos@ipcb.pt

**Fernando Reis**

Técnico Superior  
de Informática;  
Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

ferreis@ipcb.pt

## Oportunidades da transformação digital no IPCB

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem necessidades específicas ao nível das infraestruturas informáticas que são exigentes devido ao grau de distribuição das suas instalações físicas: Um edifício dos serviços centrais e presidência, separado das 6 escolas superiores (das quais apenas 3 se encontram relativamente próximas umas das outras, sendo que duas das restantes se encontram separadas entre si e a outra se encontra na Vila de Idanha-a-Nova, a 30 Km de distância de Castelo Branco), 3 residências de estudantes (das quais uma se situa também em Idanha-a-Nova).

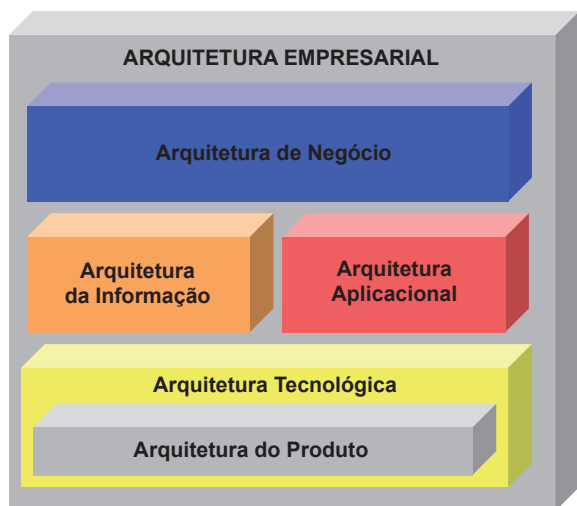


Estas características colocam desafios aos Serviços de Informática quer em termos de organização, quer em termos tecnológicos de forma a oferecer um serviço informático de qualidade aos seus clientes (alunos e colaboradores docentes e não docentes). Em termos organizacionais, os serviços de informática sofreram uma reorganização em 2014, tendo sido criadas duas equipas: Equipa de Desenvolvimento de Sistemas e a Equipa de Infraestruturas Informáticas. A equipa de desenvolvimento de sistemas tem como foco central o desenvolvimento de novos sistemas de informação e a integração entre sistemas existentes, conta com 3 técnicos superiores concentrados nas instalações dos serviços centrais e da presidência, que prestam serviço a todas as escolas do IPCB. A equipa de infraestruturas informáticas tem como desígnio principal o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas computacionais e de comunicação do IPCB (Data Center, Telefonia VOIP, Segurança Informática, Rede de Comunicação de Dados, etc.). Esta equipa tem 3 técnicos superiores sedeados nos serviços centrais, coadjuvados por uma equipa

de 7 técnicos, dos quais 6 são técnicos superiores, que fazem funções de helpdesk e manutenção dos sistemas informáticos nas 6 escolas do IPCB e nas 3 residências de estudantes.

A evolução das necessidades informáticas processa-se neste momento a uma velocidade bastante elevada que exige respostas pragmáticas e eficientes de forma a dar resposta aos cada vez mais exigentes requisitos dos equipamentos e utilizadores finais. Neste âmbito os Serviços de Informática do IPCB têm encetado um esforço de informatização dos processos de negócio da instituição, compreendendo porém que os Sistemas de Informação e as Tecnologias de Informação que suportam esses sistemas devem estar em alinhamento permanente com os processos de negócio [1]. Para manter esse alinhamento permanente usa uma abordagem de arquitetura empresarial [2]. Consideramos que o alinhamento não é apenas uma buzzword, e que esse alinhamento não pode ser considerado uma arte. Por isso entendemos que os princípios de engenharia e arquitetura que normalmente são aplicados na construção e manutenção de sistemas, máquinas e edifícios complexos são essenciais também para construir e manter uma organização

complexa como a nossa instituição de ensino superior que tem cerca de 4000 alunos, 400 professores e 300 funcionários não docentes e que funciona em localizações distintas e que, para além dos processos core (formação, investigação, prestação de serviços) gere também inúmeros outros processos de suporte relacionados com alojamento (em Castelo Branco e Idanha a Nova), bares e restaurantes académicos, reprografias, auditórios, aluguer de instalações para eventos, etc. Os princípios da Arquitetura Empresarial (Figura 1) são aplicados em várias camadas (layers) para gerir a sua complexidade. No nosso caso podemos simplificar este modelo apresentando 4 camadas, arquitetura de negócio que deve conter os processos necessários ao negócio, os objetivos de negócio, as localizações, o contexto de negócio (com quem nos relacionamos), etc. a arquitetura de informação, que deve conter as entidades informacionais importantes para o negócio, a arquitetura aplicacional que contém a descrição e definição das aplicações de negócio que suportam os processos e gerem as entidades informacionais e por fim, a arquitetura tecnológica onde está definida a infraestrutura que suporta as aplicações de negócio.



- Arquitetura do Negócio
  - Que Processos são necessários ao Negócio?
- Arquitetura da Informação
  - Que informação é necessária à execução dos Processos de Negócio?
- Arquitetura Aplicacional
  - Que Aplicações asseguram simultaneamente
    - (i) uma gestão eficaz da informação e
    - (ii) o suporte eficaz dos Processos de Negócio ?
- Arquitetura Tecnológica
  - Que Tecnologias são necessárias para o suporte das Aplicações e da Informação?

Figura 1 – Arquitetura Empresarial para a Engenharia Organizacional

Para conseguir implementar um plano de investimento concreto que corporizasse as necessidades evidenciadas no processo de arquitetura empresarial, o IPCB candidatou-se ao programa de incentivos SAMA 2020 (Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública - - COMPETE 2020 e Portugal 2020 (figura 2) com o projeto S3iPCB, para o qual foi aprovado um incentivo de 1.070.000 euros, enquadrado na estratégia de transformação digital em curso na administração pública, que tem como eixos principais de atuação:

- Tecnologias de informação e de comunicação (TIC);

- Identificação eletrónica;
- Interoperabilidade entre sistemas;
- Difusão de informação, de forma livre e transparente.

O Projeto S3iPCB tem como objetivos concretos:

- Melhoria da qualidade dos serviços e aumento da satisfação dos clientes/ /utentes do IPCB;
- Simplificação do acesso aos serviços e à informação do IPCB;
- Obtenção de economias de gastos e ganhos de eficiência pela simplificação e racionalização de processos;
- Facilitação da articulação em rede com outras instituições/organizações

públicas, privadas e empresas.

A estratégia de mudança no âmbito do desenvolvimento da arquitetura empresarial foi implementada com um foco muito claro em termos do alinhamento entre as arquiteturas, nas quais foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Arquitetura do Negócio
- Identificação dos processos CORE e de Suporte
- Alinhamento com os objetivos estratégicos do IPCB e com as unidades organizacionais
- Arquitetura da Informação
- Identificação das entidades informacionais elementares ao negócio (Aluno, Curso...)

Figura 2 - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública - COMPETE 2020 e Portugal 2020

- Arquitetura Aplicacional
- Desenvolvimento dos sistemas que garantem CRUD das entidades informacionais
- Arquitetura Tecnológica
- Implementação de infraestruturas que suportem os sistemas desenvolvidos

O alinhamento permanente permite a navegação entre as arquiteturas, promovendo a rastreabilidade, pois deve conseguir-se identificar, por exemplo, qual o objetivo de negócio que determinado servidor do Data Center do IPCB está a suportar. Navegando pelos níveis arquiteturais sabe-se qual o processo que implementa o objetivo, depois sabe-se qual

a entidade informacional que é criada na execução desse processo, sabe-se também qual a aplicação de negócio que gere a entidade informacional e que suporta o processo e no final saber-se-á qual a peça da infraestrutura tecnológica que suporta o funcionamento da aplicação. Na arquitetura tecnológica, que serve de base a todas as restantes arquiteturas preconizadas, a intervenção do IPCB está centrada nas seguintes peças infraestruturais:

- Infraestrutura de Suporte ao Sistema de Gestão Documental e Workflow;
- Repositório Unificado;
- Reforço da capacidade de processamento

- e armazenamento;
- Upgrade da rede Wifi (802.11ac Wave 2);
- Firewalls;
- VDI;
- Melhoria da Infraestrutura de rede.

A melhoria da Infraestrutura de rede permitirá tirar partido da expansão da rede de fibra ótica RCTS entre o Entroncamento e a Guarda. Esta rede, inaugurada em dezembro de 2016 (figura 3), permitiu que o IPCB, a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico da Guarda passassem a dispor de velocidades de ligação em média 20 vezes superiores às que tinham anteriormente. Sobre esta ligação foram



**Figura 3** - Inauguração da Expansão da RCTS de alto desempenho com a presença de S. Ex<sup>a</sup> o Ministro da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior no IPG (9 de dezembro de 2016)



instalados equipamentos de transmissão avançados, estando operacionalizadas desde o início de setembro de 2016 ligações para o IPCB, a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico da Guarda. A disponibilização desta rede pela FCCN é um importante passo para a redução do “fosso digital” entre o interior e o litoral, permitindo que as instituições de ensino superior utilizem serviços de alto débito para as suas atividades de investigação e ensino, usufruindo agora dos mesmos recursos disponíveis nas instituições do litoral. Estes recursos abrem a porta a uma participação mais ativa dos investigadores, docentes e alunos em projetos internacionais que requeiram recursos de transmissão

elevados (a título de exemplo, o IPCB passou de uma ligação de 200 Mbps para 10 Gbps). De forma a aproveitar as potencialidades desta nova ligação o IPCB incluiu no projeto S3iPCB a renovação da sua rede, através do investimento em fibra ótica, que vai ser instalada nas condutas da cidade de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, que vai permitir também que ambas as autarquias possam usufruir da nova infraestrutura, objetivo para o qual foram estabelecidos protocolos com ambas as autarquias. Neste âmbito será estabelecida uma rede de fibra-ótica (já adjudicada) em Castelo Branco ligando os vários edifícios do IPCB, Câmara Municipal de Castelo Branco e Serviços Municipalizados de Castelo

Branco (figura 4).

O projeto prevê ainda a melhoria da ligação entre Castelo Branco e Idanha-a-Nova através da implementação de uma nova ligação em Rádio Frequência (200Mbits/s em banda livre) entre a ESA e a Residência de Estudantes em Idanha-a-Nova (Figura 5).

Finalmente será estabelecida a ligação em fibra ótica entre a Residência de Estudantes e a ESGIN em Idanha-a-Nova (figura 6).

Esta atividade de renovação da rede de comunicação de dados, inserida no projeto financiado pelo SAMA 2020, conseguirá garantir o cumprimento dos objetivos definidos para o projeto em termos da melhoria da qualidade dos serviços e aumento da satisfação



Figura 4 - Rede de Fibra Ótica em Castelo Branco





**Figura 5** – Rede de Rádio Frequência em Banda Livre entre ESA e Residência de Estudantes de Idanha a Nova

dos clientes/utentes do IPCB (que será reforçada aquando da substituição dos APs da rede Wifi previstos também neste projeto) e facilitação da articulação em rede com outras instituições,

nomeadamente as Câmaras Municipais e outras organizações públicas, podendo potenciar a implementação de serviços adicionais, como por exemplo a disponibilização da rede eduoam [3] em espaços

públicos de ambos os municípios. Os restantes objetivos enunciados, nomeadamente os de simplificação do acesso aos serviços e à informação do IPCB e a obtenção de economias de gastos



**Figura 6** – Rede de Fibra Ótica em Idanha a Nova

e ganhos de eficiência pela simplificação e racionalização de processos serão atingidos por outras atividades previstas e em execução neste projeto como por exemplo a implementação de um novo sistema de Gestão Documental e Workflow, a implementação de um repositório unificado e implementação

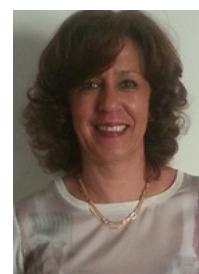
de um sistema integrado de gestão de bibliotecas.

### Referências

- [1] Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane P. (2015): "Management Information Systems: Managing The Digital Firm". 14th Ed. Pearson Publishing.
- [2] Marc Lankhorst et al. (2012), Enterprise Architecture at Work, Modelling, Communication, and Analysis, 3rd. Ed., Springer.
- [3] Eduroam: rede acadêmica que abrange 89 países <https://www.eduroam.org/>



## O que o Mundo da Saúde espera da Igreja<sup>1</sup>



**Paula Sapeta**

Professora  
Coordenadora;  
Diretora da Escola  
Superior de Saúde  
Dr. Lopes Dias  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco

paulasapeta@ipcb.  
pt

A Nossa Missão!

Provavelmente há muito em comum nas nossas Missões, pelo menos ao nível da intervenção social.

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias concretiza a sua missão através da realização de atividades nos domínios do ensino, formação profissional, investigação científica, inovação tecnológica, produção e divulgação do conhecimento, prestação de cuidados e serviços orientados para a saúde e desenvolvimento da comunidade.

<sup>1</sup>Texto elaborado no âmbito da Visita de Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Bispo da Diocese de Portalegre, D. Antonino Dias.

Em 1948, teve como fundador o Dr. José Lopes Dias, médico e eminente sanitarista, profundamente preocupado com as graves carências de recursos de saúde na região, mas acima de tudo, fortemente empenhado na resolução dessas dificuldades (por ex. a elevada mortalidade infantil daquela época). Os tempos são outros, as prioridades modificaram-se, mas mantemos a mesma herança de responsabilidade.

A ESALD pauta a sua atuação por uma matriz de valores assente nos mais elevados ideais humanistas, traduzidos no respeito pela dignidade humana, liberdade pessoal, desenvolvimento pessoal e profissional, cidadania, responsabilidade, solidariedade e justiça social. Mantemos uma observação atenta dos diferentes acontecimentos sociais e das exigências de cuidados de saúde da sociedade atual, global e multicultural; particular sensibilidade para o fenómeno do envelhecimento, da vulnerabilidade das pessoas idosas, da pobreza, da doença crónica de evolução prolongada e da dependência; para os problemas de saúde colocados pelo movimento de globalização, os perigos de contágio rápido, o (re) aparecimento de algumas situações infecciosas, de novas epidemias; para os

riscos associados a comportamentos sociais como o alcoolismo, problemas nutricionais (como a obesidade, anorexia, bulimia, etc.), comportamentos depressivos ou adictos, entre outros. É uma realidade social e de saúde onde todas as forças vivas de uma região poderão construir parcerias e junção de esforços para construir uma sociedade e comunidade compassiva e solidária.

---

**A ESALD pauta a sua atuação por uma matriz de valores assente nos mais elevados ideais humanistas, traduzidos no respeito pela dignidade humana, liberdade pessoal, desenvolvimento pessoal e profissional, cidadania, responsabilidade, solidariedade e justiça social.**

---

Estamos a formar futuros Profissionais de Saúde, além da sua formação técnica e científica, preocupamo-nos, em igual medida, com o Desenvolvimento Pessoal e Profissional de cada um dos nossos alunos, com consciência ética, deontológica e moralmente sã. Preocupamo-nos que incorporem nos seus raciocínios clínicos e na sua Praxis uma vertente Humanista no cuidar de outros,

absolutamente determinante para o cumprir de objetivos, sejam de diagnóstico ou terapêuticos.

O que pode o *Mundo da Saúde esperar da Igreja?*

O **Século XX** deixou um legado desastroso e cruel, lembremos a 1ª e 2ª Grande Guerra Mundial, consideradas por alguns como a mais eficiente tentativa de destruição da Humanidade; das bombas de Hiroshima e Nagasaki, da explosão da investigação científica, da manipulação genética, da superespecialização dos saberes e da ciência, e também para as consequências desse «imperativo tecnológico», onde por exemplo a superespecialização da biologia elimina a ideia de vida humana integral, em benefício da conceção de molécula, genes ou DNA; não se contempla a ideia do homem total nessa ciência do minúsculo, onde se prescindem dos valores inerentes ao Ser Pessoa<sup>1</sup>. Nesse sentido, a dignidade própria da natureza apela a uma ética de responsabilidade, na articulação entre duas realidades, uma subjectiva e outra objectiva, o outro na qualidade de ser humano guarda uma exigência radical de respeito pois detém um mandato de vida que, por si

só, fala eloquentemente da necessidade de manutenção da sua própria integridade<sup>1,2</sup>. Relembro o Imperativo Bioético que amplia o imperativo moral de Kant *“Age de tal modo que consideres a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa dos outros, sempre como fim e nunca como simples meio, para todas as formas de vida”*. *“Respeite todo o ser vivo, como princípio e fim em si mesmo e trate-o, se possível, enquanto tal.”* Curiosamente foi também no Pós-Guerra, anos 60, que proliferaram as correntes humanistas de pensamento; a Bioética nasceu nos anos 70, com auxílio da Família Kennedy, e a que a Alemanha apenas aderiu em 1986, por a considerar um *“produto americano”* e desnecessário. Não obstante a sua importância crucial na melhoria das condições de vida e de saúde, esta afirmação da «Tecnociência» trouxe o deslumbramento de que a ciência e a técnica tudo resolvem, no entanto o ser Humano continua finito e sempre vulnerável<sup>1</sup>. Ao nível da saúde, assistimos a uma evolução no padrão de cuidados onde o enfoque passou a ser na doença, na *“cura”* e na superespecialização dos saberes, desviámos a atenção da Pessoa em si mesma. Observou-se uma

proliferação da *“síndrome da cura”*, com a sofisticação das técnicas para satisfazer as exigências crescentes do sistema, um fascínio pela patologia, em que o cuidar a nível do indivíduo e do grupo tem recebido cada vez menor ênfase.<sup>3</sup> Como escreveu João Lobo Antunes<sup>4</sup> *“Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia*

---

**Ao nível da saúde,  
assistimos a uma evolução  
no padrão de cuidados  
onde o enfoque passou  
a ser na doença, na “cura”  
e na superespecialização  
dos saberes, desviámos  
a atenção da Pessoa  
em si mesma.**

---

*e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão.”*

Vivemos uma época marcada pela tirania do imediatismo ou da urgência, sob a pressão de produzir resultados imediatos. Estamos encharcados numa ideologia que nos manipula impondo

a ideia economicista de tempo. Não é à toa que ouvimos com frequência que o tempo é dinheiro. O modelo de sociedade que herdamos do século XX privilegia o circunstancial, o efêmero, o individual, o descartável, a cultura *fast-food*. A sociedade individualizada está voltada para o consumo e é composta por espectadores passivos em relação à *“liquidez”* dos valores éticos mais elementares da vida em comunidade, numa espécie de *“anomia ética”*, onde os alicerces lógico-afetivos que deveriam caracterizar uma comunidade humana desapareceram, vive-se numa certa aridez espiritual.<sup>1</sup> Existem pessoas que, pela sua personalidade e atitude face à vida, se realizam apenas a trabalhar, a fazer, a produzir – *homo faber* – só aceitam duas categorias, o êxito ou o fracasso. Sempre que alguma fatalidade ou acontecimento o impeça de alguma coisa que inviabilize o seu projecto de vida, desespera face ao sofrimento, revolta-se com ódio e recusa continuar a lutar e a viver. Não aceita o que está a suceder e, sobretudo, não retira proveito da situação, perdendo a oportunidade de engrandecer. São doentes cuja ajuda se torna mais difícil, poderão não atingir essa elevação espiritual. De outro lado,

encontramos o *homo patiens*, aquele que persegue valores não apenas ligados à produção ou ao êxito, tem consciência de que pode realizar-se através de pequenas coisas até numa situação de fracasso e adversidade extrema. Deste modo, adapta-se a uma situação de doença ou dor, com menor sofrimento. No confronto com o sofrimento nem todos reagem de igual modo, uns “envenenam-se”, outros diminuem-se e apenas um pequeno número engrandece.<sup>2</sup>

Também precisamos da Igreja e da fé cristã para nos auxiliar nessa dimensão do Cuidar espiritual e de reencontrar um sentido para a vida, de quem julga já a ter perdido. Esta dimensão espiritual pode ser fortalecida, também pela oração, desde que haja crença, tem um elevado poder terapêutico. A Igreja é uma Instituição e uma força viva em cada Comunidade. Na essência, a Pastoral da Saúde corresponde à ação evangelizadora de todo o povo, comprometido em promover, preservar, defender, cuidar e celebrar a vida, podendo desenvolver ações na Comunidade, Solidárias e de Intervenção Político-institucional.<sup>5</sup>

### Na Comunidade

Poderíamos pensar de modo estrutural num modelo social, de saúde

e ecológico, atuando nos níveis de prevenção primária, secundária, terciária ou de palição. São áreas de convergência na intenção e que poderiam sê-lo também na ação, atuando como agentes multiplicadores na promoção da saúde, prevenção das doenças, na reabilitação, reinserção social e na palição, assim como o respeito pela natureza e pelo ambiente, com a criação e capacitação

---

**No confronto com o sofrimento nem todos reagem de igual modo, uns “envenenam-se”, outros diminuem-se e apenas um pequeno número engrandece.**

---

de grupos comunitários objetivados nesse sentido. Valorizar a religiosidade em direção à saúde, atendendo às principais causas de morbidade e de mortalidade (ex. DCV, Oncológicas, Crônicas e Incapacitantes), em mensagens transmitidas em cerimónias religiosas ou em atividades na comunidade podem tomar um valor de saúde, de especial relevância para grupos em concreto.

### Ação Solidária

Com a vivência e presença

samaritana junto de doentes e dos mais vulneráveis nas instituições de saúde, na família e/ou na comunidade, visando a pessoa de modo holístico. Quem são os novos pobres de Portugal? São as famílias monoparentais, compostas maioritariamente (+ de 80%) por Mulheres Sós com os seus filhos, e também os Idosos. Lembro-me que quando comecei a estudar enfermagem em 1980, existia um ficheiro nos Centros de Saúde de “Famílias de Risco”, eram exatamente as mães solteiras e os idosos que viviam sozinhos e a quem se fazia visita domiciliária – necessitamos atualmente de visitar a praxis do século passado. É necessário um olhar atento para as famílias. Não podemos falar em crise na Família, pois já Auguste Comte a anunciava no século XIX, pelo facto de o Homem estar a perder o poder parental. Em todas as épocas se falou de Crise na Família, mas historicamente o que se tem modificado são os modelos de família, e sempre se observou uma adaptação gradual a esses novos modelos. O melhor e mais recente exemplo que recebemos veio do Santo Papa Francisco. O facto de a Mulher ter dupla jornada, doméstica e profissional, retirou-lhe o papel fundamental

de Cuidar das crianças, dos doentes e dos dependentes. Hoje é às instituições sociais que cabem estas funções. A diminuição ou ausência do cuidar feminino aumentou o risco da disfuncionalidade da família e fez perigar a qualidade de vida dos vulneráveis. A instituição família é particularmente sensível, pois a par das transformações do núcleo familiar, observa-se também alguma desinstitucionalização dos laços familiares.

Aprendi em sociologia que a *"honra e a vergonha"* eram formas de controle e condicionamento social. Hoje predomina e *"a eles que lhes importa"*. Pronuncia-se o individualismo e o ideal de felicidade pessoal só a cada um diz respeito, o sentido do coletivo perdeu importância.<sup>6</sup> Emergem novos valores que, em determinadas circunstâncias, poderão impedir a preservação da Dignidade dos vulneráveis. Pode a Igreja fomentar a solidariedade entre as várias gerações de uma família e ajudar a criar redes de solidariedade social, grupos de auto ou interajuda, por exemplo.

Ainda na ação solidária, mas sobre os doentes, particularmente os doentes crónicos, há que incrementar uma filosofia de cuidados ajustada às suas necessidades, garantir uma justiça distributiva, com

igualdade no acesso aos cuidados de saúde e no local mais apropriado, que seria a sua casa e não o Hospital. Temos um sistema de saúde hospitalocêntrico com poucas respostas de saúde na comunidade, são necessários cuidados de continuidade e de proximidade.

Existem na Europa e no mundo vários exemplos em que a Igreja se mobilizou na criação de estruturas sociais

---

**Existem na Europa e no mundo vários exemplos em que a Igreja se mobilizou na criação de estruturas sociais e de saúde destinadas a doentes crónicos avançados.**

---

e de saúde destinadas a doentes crónicos avançados. O Movimento Moderno dos Cuidados Paliativos nasceu exatamente desses exemplos, como são o *St Christopher Hospice* em Londres ou *St. Joseph's Hospice*, são centros médicos e assistenciais, de fundação cristã e com uma missão igualmente social.

**Ação Político-institucional**

Com atuação junto dos órgãos e instituições

públicas e privadas que prestam serviços ou formam profissionais na área da saúde, apelando a uma Ética da Responsabilidade e da Vulnerabilidade. Participação em conferências, nos conselhos municipais, nas assembleias, nos *media*, na humanização do sistema de saúde, com fiscalização e denúncia quando tal não se observar. Zelar para que haja uma política de saúde que respeite os princípios da bioética, e em simultâneo, numa pedagogia de valores, se passem estas mensagens para o público em geral. Nesta altura em que se debate a descriminalização da prática de Eutanásia, com o nome *'pomposo'*, mas artificial de *"Morte Assistida"*, a Igreja pode tomar um papel ativo no esclarecimento da população, promovendo debates que ajudem a clarificar conceitos e refletir criticamente sobre o que são as más práticas. Debate-se a Eutanásia, mas seria mais válido debater os custos da Distanásia, essa sim, é a principal causa de sofrimento em doentes crónicos avançados. É legítimo invocar uma consciência moral fundada na fé cristã para argumentar contra práticas que atentam contra a vida humana. Não seria mais legítimo invocar a mesma fé para defender cuidados que sejam testemunho do amor pelo

próximo?

Na nossa missão – da Escola e da Igreja - há pontos de comunhão na responsabilidade em manter renovados os valores fundamentais, como: O respeito pela Vida Humana como um valor supremo e inviolável, desde a concepção até à morte; O respeito pela Dignidade e a sua preservação; A Proteção dos mais Vulneráveis, Pobres ou Dependentes. A maior pobreza ou vulnerabilidade decorre da pobreza espiritual, da ausência de vida de relação e/ou inexistência de capital familiar; sabe-se que, no futuro próximo, um dos critérios de diferenciação social será exatamente o ter ou não Capital Familiar, o poder económico terá uma importância relativa. Como garantir que os idosos que vivem sós e com poucos recursos não estejam a já roçar a indignidade? Que diagnóstico está feito sobre este grupo? Que políticas de proteção social temos em vigor na nossa região? Por fim, e como o desafio final, entendo que poderemos reunirmo-nos como consórcios na construção de uma Cidade Compassiva, onde todas as forças vivas da Comunidade são

necessárias, alguém deve tomar a iniciativa, mobilizando os restantes agentes-chave. O propósito principal será o de criar uma cidade que seja solidária com os mais vulneráveis, numa ética de responsabilidade social, reforçando a Rede de Cuidados Informais e Formais. A verdadeira equidade alcança-se com trabalho da Comunidade sobre os matizes diferenciais de cada realidade

---

**É legítimo invocar  
uma consciência moral  
fundada na fé cristã  
para argumentar  
contra práticas  
que atentam contra  
a vida humana.**

---

e a verdadeira mudança social virá de uma Comunidade sensibilizada e implicada em Cuidar dos Seus. Para tal temos de renovar a nossa Missão, a Motivação e criar um Método para a alcançar. O Catecismo da Igreja Católica de 1778 diz: *"... Em tudo quanto diz e faz, o homem tem obrigação de seguir fielmente o que sabe ser justo e recto"*. É por aí o nosso caminho...

## Bibliografia

1. Hossne, William Saad; Pessini, L; Siqueira, JE; Barchifontaine, CP (2010) Bioética aos 40 anos: reflexões a partir de um tempo de incertezas. Revista Bioetikos - Centro Universitário São Camilo 4(2):130-143
2. Sapeta, P. (2011) Cuidar em Fim de Vida: Processo de Interação Enfermeiro-doente. Loures. Lusociência. ISBN: 978-972-8930-69-1
3. Watson, J. (1999). Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem. Loures: Lusociência.
4. Antunes, JL (2015). Ouvir com Outros Olhos. Lisboa. Ed. (Gradiva).
5. Campbell, Marci Kramish et al. (2007) Church-Based Health Promotion Interventions: Evidence and Lessons Learned. Annu. Rev. Public Health. 28:213–34
6. Meil, G. (1999). La Modernización de la Familia Española. Madrid: Acento Editorial



# Os planos gerontológicos como instrumentos de apoio a políticas locais de envelhecimento. O caso de Idanha-a-Nova.



**Maria João  
Guardado  
Moreira**

Professora  
Coordenadora;  
Escola Superior  
de Educação  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco  
Coordenadora  
da equipa do  
IPCB do Plano  
Gerontológico  
mjgmoreira  
@ipcb.pt



**Vitor Pinheira**

Professor Adjunto;  
Escola Superior de  
Saúde Dr. Loppes  
Dias do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco  
vpinheira@ipcb.pt

## 1. Os planos gerontológicos

As alterações demográficas e socioculturais ocorridas em Portugal nas últimas décadas deram origem ao aumento do peso relativo dos idosos no total da população, embora com dinâmicas territoriais desiguais, e ao aumento das necessidades de sistemas de proteção e de serviços de cariz social que respondam às necessidades específicas deste grupo etário.

Até porque as mudanças ocorridas na estrutura familiar e nas relações entre gerações têm vindo a limitar o papel tradicional dos cuidadores informais. Neste contexto de mudança, os desafios da longevidade e do envelhecimento poderão assim constituir-se como uma oportunidade, obrigando a uma nova forma de gestão das idades. Também as melhorias verificadas na qualidade de vida, a par de um novo discurso sobre o envelhecimento, podem vir a alterar a forma como a sociedade e os

próprios idosos se posicionam no conjunto do sistema social. Assim, o aumento das pessoas que chegam à idade da reforma mais saudáveis e com necessidades e aspirações diferentes torna necessário o desenvolvimento de programas que promovam a sua integração, participação e implicação na vida local e no desenvolvimento dos territórios. É, por isso, necessário estar atento às necessidades da população idosa, mas também a esta mudança de paradigma e às necessidades dos futuros idosos. As instituições, organizações e comunidade em geral, têm, portanto, que ter os conhecimentos e as competências necessárias para o desenvolvimento de programas inovadores que promovam a integração e participação dos mais velhos.

Justifica-se, portanto, a análise da forma como as comunidades lidam

com os processos de envelhecimento, de modo a poder definir estratégias que possibilitem não apenas o bem-estar e autonomia das pessoas idosas, mas também a sua integração e participação no desenvolvimento dos territórios. Aos decisores regionais cabe a responsabilidade estratégica de delinear uma política de envelhecimento territorial que envolva todos os intervenientes, quer os destinatários, quer as organizações e instituições da região (Jahan, Leclair, 2010; Bárrios, Fernandes, 2014; Barbosa, Feio, Fernandes, Thorslund, 2016), e que responda aos desafios relacionados com o alojamento, saúde, dependência, coesão social, solidariedade intergeracional, promoção de um envelhecimento ativo.

É, por isso, essencial conhecer os processos de envelhecimento, analisando a importância da planificação e definição de uma política gerontológica territorial que envolva todos os intervenientes, na linha das recomendações da OMS *"In all countries, and in developing countries in particular, measures to help older people remain healthy and active are a necessity, not a luxury. These policies and programmes should be based on the rights, needs, preferences and capacities of older people"* (OMS; 2002:8).

Numa sociedade e região envelhecidas, a elaboração de um Plano Gerontológico Concelhio, que permita a definição de políticas sociais estratégicas, assentes nas reais necessidades da população idosa, promovendo a colaboração interinstitucional e o desenvolvimento de ações de participação social deste grupo etário, enquadre o envelhecimento ativo das populações, bem como a rentabilização dos recursos e equipamentos, afigura-se como determinante para a qualidade de vida das pessoas idosas e da restante comunidade.

## **2. Da elaboração de uma proposta ao trabalho de campo – O caso do Concelho de Idanha-a-Nova**

Durante o ano de 2016 começaram a delinear-se propostas para a elaboração de planos gerontológicos municipais, resultantes de um grupo de trabalho do IPCB, constituído por docentes da ESE e da ESALD. Estas propostas foram sendo adequadas às expectativas e necessidades de algumas Câmaras Municipais da região, num trabalho que envolveu o grupo de docentes do IPCB, o Presidente do IPCB, Presidentes das autarquias de Idanha-a-Nova e de Oleiros e técnicos destas autarquias. Este processo

de trabalho prévio culminou com a assinatura de dois protocolos entre o IPCB e as Câmaras Municipais de Idanha-a-Nova e a de Oleiros, que ocorreu a 4 de novembro de 2016, nas celebrações do 36<sup>a</sup> aniversário do IPCB. Na sequência desta assinatura foram agendadas reuniões de trabalho, que neste momento apenas estão a decorrer com o município de Idanha-a-Nova, com o objectivo de operacionalizar os trabalhos. Esta fase tornou-se determinante no ajuste da proposta do IPCB ao trabalho anterior já desenvolvido pela autarquia e na definição de grupos de trabalho com tarefas específicas, constituídos por elementos das duas entidades. Este trabalho e os grupos definidos foram apresentados publicamente em Idanha-a-Nova, em 21 de fevereiro, numa reunião pública nos Paços do Concelho, para a qual foram convidados Juntas de Freguesia, responsáveis de IPSS's e de associações locais, entre outros. Neste momento, e até ao final do mês de maio, estão a decorrer entrevistas à população, repartidas em dois grandes grupos (50-64 anos e maiores de 65 anos) em todas as freguesias do concelho de Idanha-a-Nova, passando por cerca de 20 localidades. Estas entrevistas (cerca de 400) permitirão recolher dados sobre

as necessidades e expectativas da população sobre o seu envelhecimento e apresentam uma característica inovadora relativa a outros planos gerontológicos já realizados em Portugal (Ver caixa 1). Participam nos trabalhos de campo os alunos do 1º ano do Mestrado em Gerontologia Social e ainda alguns alunos de licenciaturas da ESE e da ESALD. O envolvimento destes alunos, de vários cursos e anos, tem-se revelado uma mais-valia, quer para o processo de trabalho (impossível sem a sua colaboração), quer para o seu envolvimento na aprendizagem: torna-se possível fortalecer a ligação de conhecimentos teóricos e práticos em diversas tarefas, desde a construção de guiões de entrevista, elaboração de check-lists, realização de pré-testes de instrumentos, verificação de condições no terreno, participação no tratamento de dados, etc. Ainda durante os meses de maio e junho será realizado o restante trabalho de campo desta fase (entrevistas a responsáveis de organizações locais). A partir dos dados recolhidos entre julho e setembro será preparado um documento inicial de recomendações e orientações que será objecto de discussão pública da população (Ver caixa 2) após o que será elaborada a proposta final a apresentar à autarquia.

### Caixa 1

#### Plano Gerontológico de Idanha-a-Nova:

##### Uma amostra que permite o aprofundamento da investigação

As entrevistas à população do concelho de Idanha-a-Nova distribuem-se em dois grandes grupos populacionais. Estes grupos (dos 50-64 anos,  $n = 120$ ; maiores de 65,  $n = 280$ ) constituem uma amostra representativa da população do concelho, estratificada por grupos etários quinquenais, sexo e freguesia. Pela primeira vez em Portugal um plano gerontológico tem por base uma amostra representativa, metodologicamente estruturada cujos resultados em termos de investigação aplicada vão permitir, por um lado, o desenvolvimento do conhecimento e, por outro, a sua transferência para o território. Decorrente desta metodologia, a elaboração de alguns trabalhos finais de mestrado de alunos do Mestrado em Gerontologia Social é outro dos resultados esperados.

### Caixa 2

#### Um processo duplamente participativo da população do concelho

A construção do Plano Gerontológico de Idanha-a-Nova baseia-se na informação recolhida junto da população através dos questionários, atualmente a decorrer em todo o concelho. Obviamente serão também ouvidos responsáveis de instituições e organizações locais, bem como um grupo de consultores constituído por quadros qualificados residentes no concelho que, em muitos casos, estiveram ligados a instituições de ensino superior, em particular ao IPCB. No entanto, é entendimento do grupo de trabalho que coordena o processo, que as recomendações e propostas não sejam apenas resultado de uma análise da informação recolhida inicialmente. Nesse sentido, antes de finalizar os trabalhos com a entrega do Plano Gerontológico aos responsáveis da autarquia, as recomendações e propostas elaboradas na fase inicial serão apresentadas à população em todas as freguesias, para audição pública prévia. É nosso objetivo que a elaboração do trabalho final resulte de um processo participativo, envolvendo todos os atores locais. O envelhecimento ativo exige a participação social que assim pretendemos potenciar, como chave para o sucesso do próprio Plano Gerontológico.

Em síntese, podemos afirmar que a metodologia que está a ser desenvolvida na elaboração do Plano Gerontológico do concelho de Idanha-a-Nova cruza a produção de conhecimento com a intenção de provocar mudança social. Partindo da problemática do envelhecimento, e de como os territórios e as comunidades lidam com este fenómeno, orienta-se para a identificação e problematização, integrando dimensões participativas, de modo a implicar os atores (organizacionais e da comunidade) na apreciação das propostas (audições com parceiros e população) que enquadrem estratégias e práticas inovadoras.

De relevar ainda a importância deste projecto no que diz respeito à intervenção do IPCB no território, através da transferência do conhecimento produzido na área do envelhecimento, permitindo fortalecer a investigação nesta área. Consolida-se, portanto, o caminho para o desenvolvimento de um centro de excelência de estudos sobre o envelhecimento, numa perspectiva investigativa - reforçando as linhas de investigação que se têm vindo a delinear, nomeadamente no quadro do Mestrado em Gerontologia Social -, mas também interventiva e de apoio às instituições e organizações.

## Referências bibliográficas

- Barbosa, C., Feio, P., Fernandes A., Thorslund, M. (2016) Governance strategies to an ageing society – local role in multi level processes, *Journal of comparative politics*, 9, 1, 4-18
- Bárrios, M.J., Fernandes, A. (2014) A promoção do envelhecimento ativo ao nível local: análise de programas de intervenção autárquica, *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 3 2(2):188–196
- Jahan, F., Leclair, M. (2010) *Le projet gérontologique territorial: un défi pour les élus locaux*, Toulouse: Érès
- World Health Organization (2002). *Active ageing: A policy framework*. Geneva: WHO

## **Prestação de serviço à comunidade da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias**

Quando em 2009 foram inauguradas as novas instalações da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), estavam reunidas as condições de excelência, científicas, pedagógicas e técnicas, com novos laboratórios e um corpo docente motivado, o que fez crescer a motivação para a criação da Clínica Pedagógica da ESALD.



**João Manuel  
Nunes Ventura**

Professor Adjunto;  
Coordenador  
da PSC  
Escola Superior  
de Saúde  
Dr. Lopes Dias  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco

joao.ventura@  
ipcb.pt

Entre 2009 e 2011, através de projetos e atividades de docentes e alunos da área científica de Fisioterapia, foi possível começar a receber utentes que procuravam a ESALD na tentativa de colmatar necessidades de saúde que não tinham resposta por parte de outras entidades da região. Em outubro de 2011, com a contratação de dois fisioterapeutas recém-licenciados pela ESALD, a atividade de prestação direta de cuidados de saúde tornou-se uma realidade de forma regular e contínua, em simultâneo, criaram-se campos de estágio, ampliando a formação dos alunos com maior ligação à prática clínica, e a oportunidade de contribuir para a investigação e produção científica. Estavam assim dados os primeiros passos para que a ESALD pudesse criar a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) que tem como objetivo primordial de prestação de cuidados de saúde diferenciados, colocando os meios técnicos e humanos ao serviço da comunidade de Castelo Branco.

Paralelamente procurámos: aproximar as atividades letivas das várias licenciaturas ao contexto de prática clínica; criar campos de estágio nas várias áreas científicas para os estudantes da Escola; integrar casos clínicos reais

no contexto de sala de aula e dos laboratórios da ESALD; promover a investigação científica na área da saúde e a integrar os seus resultados na prática clínica, assim como procurar a inovação de conhecimentos e terapêuticas; promover parcerias com outras instituições de ensino superior, associações e empresas de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover a inovação e otimização de recursos; melhorar a satisfação e a produtividade dos funcionários do IPCB, promover programas de educação em saúde, disponibilizando programas de prevenção e intervenção específicos.

---

**Em outubro de 2011, com a contratação de dois fisioterapeutas recém-licenciados pela ESALD, a atividade de prestação direta de cuidados de saúde tornou-se uma realidade de forma regular e contínua...**

---

Esta PSC tem como suporte científico e técnico a Clínica Pedagógica da ESALD e assenta em três vertentes, que são a Intervenção Terapêutica, o desenvolvimento

de Projetos nas múltiplas áreas científicas da Escola e a Intervenção na Comunidade, quer através da iniciativa própria da escola, quer através da procura e solicitação em variadíssimas atividades por parte de entidades da comunidade, em que a ESALD se encontra inserida.

A intervenção terapêutica tem mais de 5 anos de atividade oferecendo uma resposta diferenciada a uma procura crescente por parte da população da nossa região, principalmente nas áreas científicas de Ciências Biomédicas e Laboratoriais (CBL), Fisiologia Clínica (FC) e Fisioterapia (FT), em atividades individuais e em grupo, com programas de saúde específicos para situações patológicas de que são exemplo as lombalgias, dor crónica, AVC, fibromialgia, hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia, bioquímica clínica, saúde pública, análise química de águas, avaliação diária das condições da água do tanque terapêutico da ESALD onde decorrem atividades individuais e em grupo, ECG, MAPA, Holter, ergometria, provas de função respiratória, ultrassonografia. Desenvolve ainda atividades de intervenção terapêutica ou de prevenção para populações com características particulares, como são as grávidas, os idosos,



as crianças de várias idades, atletas, entre outros. No seu conjunto, estas atividades têm permitido reforçar o papel da ESALD/IPCB na transferência de conhecimento para a comunidade e constitui-se como um dos eixos prioritários e de expansão da própria instituição.

Têm sido beneficiários das atividades terapêuticas da Clínica Pedagógica da ESALD os cidadãos da região de Castelo Branco, com ou sem condições de saúde específicas, estudantes das licenciaturas da ESALD e de outras Unidades Orgânicas do IPCB, funcionários do IPCB, empresas e instituições locais, com ou sem relação com a área da saúde, profissionais de saúde e outras instituições de ensino superior de outras regiões.

As instalações da Clínica Pedagógica da ESALD têm nestes últimos anos sofrido uma adaptação às novas necessidades, nomeadamente desde que os cursos da ESALD sofreram uma alteração com a integração de novos saberes, conhecimentos e competências, com a aquisição de equipamentos topo de gama, a contratação de docentes de várias áreas disciplinares, o que permitiu diversificar as intervenções junto da população que serve,

tornando a Clínica Pedagógica da ESALD numa entidade de referência e um exemplo no ensino superior nacional. Praticamente desde o início do seu funcionamento, procurámos responder às necessidades da comunidade desportiva. Estas atividades destinam-se a indivíduos que pratiquem atividade física/exercício regularmente, por iniciativa individual ou integrados em associações desportivas, amadores ou federados. Inclui a avaliação de um conjunto de indicadores de desempenho e de saúde, poderá incidir na avaliação de força por exame isocinético, parâmetros de análises clínicas (níveis de glicose e ácido úrico e ficha lipídica) e avaliação com provas de função respiratória e cardiovascular.

---

**Esta PSC tem como suporte científico e técnico a Clínica Pedagógica da ESALD e assenta em três vertentes, que são a Intervenção Terapêutica, o desenvolvimento de Projetos nas múltiplas áreas científicas da Escola e a Intervenção na Comunidade...**

---

Esta atividade envolve colaboradores e docentes dos cursos de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Cardiopneumologia

e Fisioterapia.

A segunda grande área de intervenção da PSC é o desenvolvimento de Projetos que permitem uma interação com entidades públicas e privadas, envolvendo recursos humanos da ESALD, docentes e discentes, com uma visão multidisciplinar e permitam às entidades nossas parceiras adquirir formação e informação que potencia a saúde dos seus funcionários e também das populações/comunidades envolvidas nos projetos.

Pela sua importância, longevidade, mais-valia para a ESALD e para as entidades e populações envolvidas, o projeto mais antigo, implementado pela área científica de Enfermagem, "Projeto Bem Crescer-Mal Crescer" é constituído por uma vertente de intervenção na comunidade escolar e outra de investigação científica. Foi iniciado no ano letivo 2006-07 completando, este ano, 10 anos de intervenção. Com o compromisso de educar para a saúde, assenta no princípio de que através de uma relação de proximidade com a escola, como instituição promotora de saúde, e de ações de sensibilização e de informação à comunidade escolar, é possível identificar e evitar comportamentos de risco

com reconhecimento dos malefícios associados aos mesmos e, essencialmente, colocar em evidência os benefícios associados aos comportamentos adequados e de prevenção. Simultaneamente, procura-se promover na criança/adolescente a autonomia e a responsabilidade pela aquisição de comportamentos saudáveis e pela vigilância da sua saúde. Constituem a população-alvo deste projeto as crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, a frequentar a escolaridade em escolas da rede pública, da rede particular e cooperativa ou outras instituições de educação/formação reconhecidas como parceiras. Este ano de 2016/17 foi incluído um ramo do projeto, com o título "Bem Crescer Pequeninho", cuja população alvo são as crianças dos 2 aos 6 anos a frequentar o ensino pré-escolar no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares em Castelo Branco e os objetivos passam por desenvolver estratégias de intervenção para a promoção de estilos de vida saudáveis (hábitos alimentares e de atividade física) e a prevenção da obesidade; desenvolver o conhecimento da criança na área dos afetos e da sexualidade; e promover

o envolvimento da família/pais na aquisição de comportamentos e estilos de vida saudáveis. Um outro projeto de particular interesse para a ESALD e para a comunidade é o Programa para a Pressão Arterial na Beira Baixa, cujos objetivos principais são monitorizar os hipertensos e ajudar a alertar "novos casos", através da análise dos resultados e simultaneamente otimizar o seguimento terapêutico. É implementado pela área científica de Cardiopneumologia.

---

**As instalações da Clínica Pedagógica da ESALD têm nestes últimos anos sofrido uma adaptação às novas necessidades, nomeadamente desde que os cursos da ESALD sofreram uma alteração com a integração de novos saberes, conhecimentos e competências...**

---

A ESALD em conjunto com a Escola Superior de Tecnologia (EST), do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desenharam uma aplicação, de acesso gratuito, para ajudar a população a monitorizar os seus valores de Pressão Arterial. O estudo pretendeu identificar a prevalência de HTA na antiga província da Beira

Baixa, que integra as atuais regiões da Beira Interior Sul e Pinhal Interior. Recolheu-se entre 2010 a 2014 todos os dados que foram tratados estatisticamente neste estudo, tendo sido feito a aferição de amostras representativas para cada concelho e apresentados os resultados, conclui-se que existe uma elevada taxa de prevalência de HTA, devendo ser implementadas medidas adicionais de monitorização, prevenção e do seu tratamento, disponibilizando gabinetes de apoio no controlo desta patologia.

Desde 2016, e após algumas experiências anteriores em empresas locais onde os alunos desenvolveram projetos de intervenção, a área científica de Fisioterapia tem a decorrer a primeira fase de uma intervenção na área da Saúde Ocupacional, junto de todos os colaboradores da Celtejo, com os objetivos de avaliação da saúde laboral, implementação de ações de melhoria, promotoras da saúde e preventivas, a prestação de cuidados diretos de Fisioterapia. Este projeto envolve novos recursos humanos, numa visão multidisciplinar, bem como permite adquirir alguns equipamentos que, no futuro, poderão implementar novos serviços

na Clínica Pedagógica da ESALD.

Ainda em 2016, a ESALD veio a integrar a equipa multidisciplinar de investigadores do Projeto “Cereja do Fundão confitada com mel e carqueja como promotora da Saúde”, projeto esse que envolve a Cerfundão, Universidade da Beira Interior, IPCB/ESALD e o centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, integrado nos Projetos de I&DT empresas em copromoção (CENTRO-01-0247-FEDER-017547) Montante do Projeto: 451.431,45 euros. Com este projeto pretende-se desenvolver um novo produto processado, conjugando três produtos naturais endógenos da região do Fundão – a cereja, o mel e a carqueja - caracterizando-se a composição físico-química e a qualidade da fruta fresca,

comparação do perfil fenólico da cereja fresca e processada, avaliação do potencial biológico dos seus extratos, bem como os efeitos benéficos resultantes de uma dieta rica em cereja a nível da saúde humana, através de diversos ensaios in vitro e in vivo.

Para finalizar a vertente dos projetos, referir que a ESALD está também envolvida na elaboração do Plano Gerontológico do concelho de Idanha-a-Nova.

A Intervenção na Comunidade é a terceira vertente da PSC e tem tido uma participação elevadíssima e marcante junto da comunidade da nossa região, através de iniciativas com origem na ESALD, como resposta a solicitações de variadas entidades públicas, privadas, de saúde, educação, forças de segurança, entre outras,

onde realizámos rastreios, visitas, sessões de educação para a saúde, palestras, seminários, reuniões entre outro tipo de atividades que, em cada ano, têm tido um alcance em várias centenas de cidadãos de várias idades e/ou grupos específicos, permitido cimentar a nossa missão, contribuir para a transferência do conhecimento e intervenção na comunidade nas mais várias áreas do saber.

A ESALD conseguiu afirmar-se como escola promotora da saúde, favorecendo o empowerment dos cidadãos na área da saúde e, em simultâneo, desenvolver atividades e projetos que contribuem para a sua crescente acreditação junto da comunidade, sendo já reconhecida como um recurso de saúde na região.



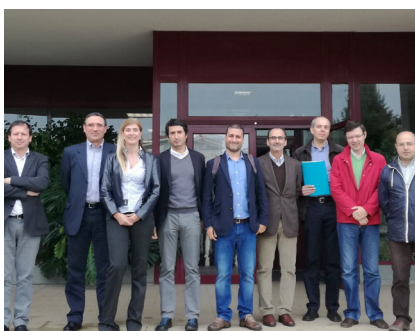
# IPCB participa na Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo

Realizou-se em novembro, em Peniche, a sessão de apresentação do Acordo de Parceria Estratégica da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo. A iniciativa contou com a presença das Secretárias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Turismo, do Presidente do CCISP, representantes dos Institutos Politécnicos e Escola Superiores (não integradas) envolvidos neste processo, bem como de outros agentes relevantes

ligados ao ensino superior, à investigação e ao turismo. Os signatários do presente Acordo Estratégico reconhecem que é fundamental que a formação superior em turismo surja associada a mecanismos estratégicos de ensino baseados nas oportunidades da cadeia de valor do turismo, colocando-se o foco nas parcerias a estabelecer com as instituições públicas regionais e locais, com os atores privados e com as suas associações, e com os próprios profissionais. Na

mesma sessão foi assinado o protocolo de cooperação entre o CCISP e o Turismo de Portugal, através do qual foram definidas as condições de colaboração e de reforço de relações, visando a potenciação dos objetivos comuns de valorização do ensino politécnico no turismo, o estímulo a ações de I&D baseadas na prática ou orientadas para a prática, e o aprofundamento de áreas temáticas que possam induzir o desenvolvimento de vantagens competitivas para Portugal.





### **ALTICE LABS visita EST/IPCB**

A EST/IPCB recebeu em outubro a visita da empresa tecnológica Altice Labs, no âmbito do protocolo assinado com o IPCB.

A reunião foi conduzida pelo Presidente do IPCB, Carlos Maia, e contou com a presença de três elementos da Altice Labs, coordenadores de curso, CEDER e Direção da EST/IPCB.

A Altice Labs reconhece a qualidade dos diplomados nas áreas da eletrónica, informática e telecomunicações, tendo demonstrado interesse em participar na co-orientação de projetos de final de curso nas áreas das Cidades Inteligentes e Internet das Coisas. Poderão também vir a ministrar seminários no âmbito dos cursos da EST/IPCB, ficando ainda em aberto a possibilidade de os alunos virem a apresentar candidaturas ao Programa Genius Inovaria, que preconiza Bolsas de Investigação Científica regulamentadas pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia.



### **IPCB, UBI, CBPBI e Cerfundão parceiras no Projeto "CmeC"**

O IPCB, a Universidade da Beira Interior, o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior e a empresa Cerfundão são parceiras num projeto de I&DT intitulado "Cereja do Fundão confitada com mel e carqueja como promotora da saúde – CmeC". O objetivo deste projeto é desenvolver um novo produto processado, conjugando três produtos naturais endógenos da região do Fundão – a cereja, o mel e a carqueja. Pretende-se um produto inovador com um período de vida útil mais alargado e que mantenha as qualidades nutricionais da cereja fresca, permitindo a sua comercialização a nível mundial e durante todo o ano. Salienta-se ainda a importância de validar cientificamente os efeitos na saúde humana através do consumo diário de cereja fresca e processada.



### **IPCB assina protocolo com a Proside**

O IPCB assinou um protocolo de cooperação com a empresa Proside Lda., que tem como objetivo a participação em projetos comuns nos domínios da realização de ações de formação, de investigação, de inovação e de divulgação e o apoio na realização de estágios de alunos em áreas formativas de comum interesse. O protocolo abrange igualmente o apoio bilateral na realização de estudos e atualização técnico-científica, de projetos de investigação e de inovação e de trabalhos de prestação de serviços especializados. Carlos Maia, Presidente do IPCB, salientou a importância da assinatura deste protocolo, com uma empresa que é reconhecida nacional e internacionalmente, e as mais valias que este poderá trazer para o IPCB e para a região.



### **IPCB participa no projeto Monroe do Horizonte 2020**

O Instituto Politécnico de Castelo Branco obteve recentemente aprovação de uma candidatura de um projeto de I&D financiado pelo Horizonte 2020. Trata-se do projeto MONROE (Measuring Mobile Broadband Networks in Europe), que tem como objetivo avaliar a qualidade da rede móvel em várias capitais da Europa e testar tecnologias que permitam a migração da rede 4G para a nova geração móvel 5G. A proposta foi liderada pelo Professor Paulo Marques da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, que vai integrar um consórcio de 7 equipas de investigação europeias na área das telecomunicações. Segundo Paulo Marques, numa altura em que se fala muito no Portugal 2020, não devemos esquecer as oportunidades de financiamento do programa Horizonte 2020, que permite uma maior internacionalização e reconhecimento da investigação feita no IPCB.



### **ESALD/IPCB assina protocolo com a CNCP**

O IPCB, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias assinou no dia 24 de fevereiro um protocolo de colaboração com a Comissão Nacional de Cuidados Paliativos nas 1.as Jornadas da Qualidade da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) que decorreram no Auditório Coménius dos Serviços Centrais e da Presidência. O protocolo foi assinado pelo Presidente do IPCB, Carlos Maia, pela Diretora da ESALD, Paula Sapeta, e pela Presidente da CNCP, Edna Gonçalves, em representação do Ministro da Saúde. À Comissão Nacional de Cuidados Paliativos compete coordenar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos e estabelecer orientações estratégicas e técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos.



### **IPCB assina protocolo com a ADJCB**

O IPCB assinou um protocolo de cooperação com a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. O protocolo tem como objetivo contribuir para o aprofundamento da colaboração em domínios de interesse comum e definir objetivos de cooperação pedagógica e técnicas. Carlos Maia, Presidente do IPCB salientou a satisfação e a importância na assinatura deste protocolo, tratando-se, na realidade, da formalização de uma relação já existente, profícua e duradoura com a ADJCB. O diretor da ESE/IPCB referiu que, para além das atividades realizadas com a ADJCB, muitos dos estudantes atletas da ESE/IPCB são já atletas de alta competição. O Presidente da ADJCB, mostrou-se satisfeito pelo ato de coragem do IPCB na assinatura do protocolo e não pretende desperdiçar a oportunidade oferecida.





# Dinâmicas de Cooperação para o Desenvolvimento Regional

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), elaborou o estudo "Dinâmicas de Cooperação para o Desenvolvimento Regional".

Caraterizar o tecido empresarial e institucional da região e, simultaneamente, dispor de um instrumento capaz de identificar e classificar empresas e instituições quanto a áreas relevantes ao desenvolvimento das mesmas, a necessidades de formação e nível do recrutamento de recém-diplomados, e ao nível de cooperação com o IPCB, constituíram os objetivos principais do estudo.

## **Carlos Maia**

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

## **José Gameiro**

Presidente da Direção da Associação Empresarial da Beira Baixa

## **António Fernandes**

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

## **Domingos Santos**

Instituto Politécnico de Castelo Branco

## **Sara Nunes**

Instituto Politécnico de Castelo Branco

## **Sónia Azevedo**

Associação Empresarial da Beira Baixa

Reforçar a ligação ao tecido empresarial e institucional da região constitui um dos principais desafios do IPCB pelo que, neste contexto, se considera de especial importância apostar na produção e difusão do conhecimento, em articulação com as necessidades do mercado. O IPCB deve ser capaz de responder aos desafios colocados pelas empresas e instituições da região, assumindo simultaneamente o desenvolvimento de projetos de inovação e de

transferência de tecnologia e conhecimento com visibilidade e relevância a nível nacional e internacional. Numa região caracterizada por uma baixa pressão demográfica, crescente nível de envelhecimento populacional e um dinamismo económico, social e cultural com ampla margem de crescimento, compete ao IPCB aprofundar os laços de colaboração ativa com o exterior no sentido de reforçar o seu papel de agente de coesão, de afirmação identitária e de

desenvolvimento regional. O papel das Instituições de Ensino Superior (IES) assume redobrada pertinência em regiões periféricas pela valorização e capitalização do conhecimento alinhado com as necessidades das empresas e instituições, e pela cooperação desejável entre IES e todos os atores regionais. É neste contexto que este trabalho desenvolvido pelo IPCB, em estreita parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa, assume especial relevância.

## 1. Caracterização Sociodemográfica da Região

A trajetória demográfica da região de Castelo Branco reflete bem uma das principais particularidades desta região do interior do país, caracterizada pela progressiva rarefação demográfica que,

década após década, vem marcando, em particular, este território (Tabela 1). Comparando o ano de 2013 com 2005, verifica-se que a NUT III, Pinhal Interior Sul, apresentou a maior taxa

de diminuição dos efetivos populacionais (23,3%) logo seguida pela Beira Interior Sul (11,1%), colocando o distrito de Castelo Branco nos lugares cimeiros dos distritos mais despovoados do Interior.

Tabela 1 – Evolução da População Residente entre 2005 e 2013

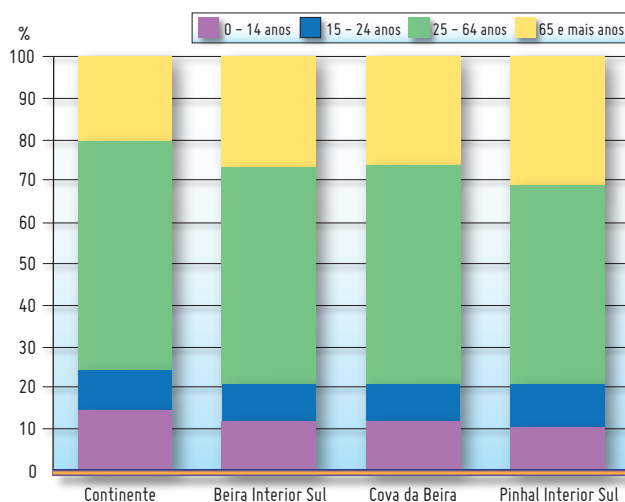
	População Residente			Densidade Populacional		
	2005	2009	Taxa Cresc. 05/09 (%)	2013	Taxa Cresc. 09/13 (%)	Hab./km <sup>2</sup> 2013
Continente	10 082 154	10 144 940	0,6	9 918 548	-2,2	111,3
Distrito de Castelo Branco	209 567	202 349	-9,6	189 150	-6,5	29,4
Beira Interior Sul	75 282	72 471	-3,7	66 899	-7,7	18,2
Pinhal Interior Sul	42 125	39 805	-5,5	32 305	-18,8	21,1
Cova da Beira	92 160	90 073	-2,3	89 946	-0,1	48,9

Fonte: INE, Estatísticas Territoriais

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado um aumento considerável da população

idosa (Figura 1), devido à melhoria das condições de vida, em particular

a assistência médica e social, mas fundamentalmente consequência da contínua diminuição da natalidade.



**Figura 1** - Estrutura etária da população, 2013  
 Fonte: INE, Estatísticas Territoriais

## 2. Caracterização Macroeconómica da Região

As dinâmicas da economia regional são marcadas pelos comportamentos típicos de uma região do interior do país. A região de Castelo Branco é caracterizada

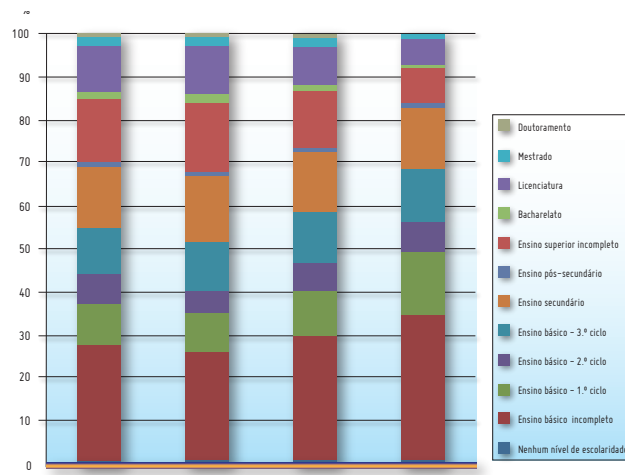
por uma baixa densidade empresarial, prevalecendo as microempresas, concentradas fundamentalmente nos principais núcleos populacionais (Covilhã,

Fundão e Castelo Branco). A Tabela 2 e a Figura 2 apresentam, respetivamente, o número de empresas bem como a sua distribuição percentual por concelho.

**Tabela 2** – Número de empresas por localização geográfica

Localização geográfica	Empresas (N.º)
Belmonte	619
Castelo Branco	5254
Covilhã	4306
Fundão	2629
Idanha-a-Nova	802
Oleiros	432
Penamacor	417
Proença-a-Nova	685
Sertão	1404
Vila de Rei	271
Vila Velha de Rodão	248

Fonte: INE, Estatísticas Territoriais

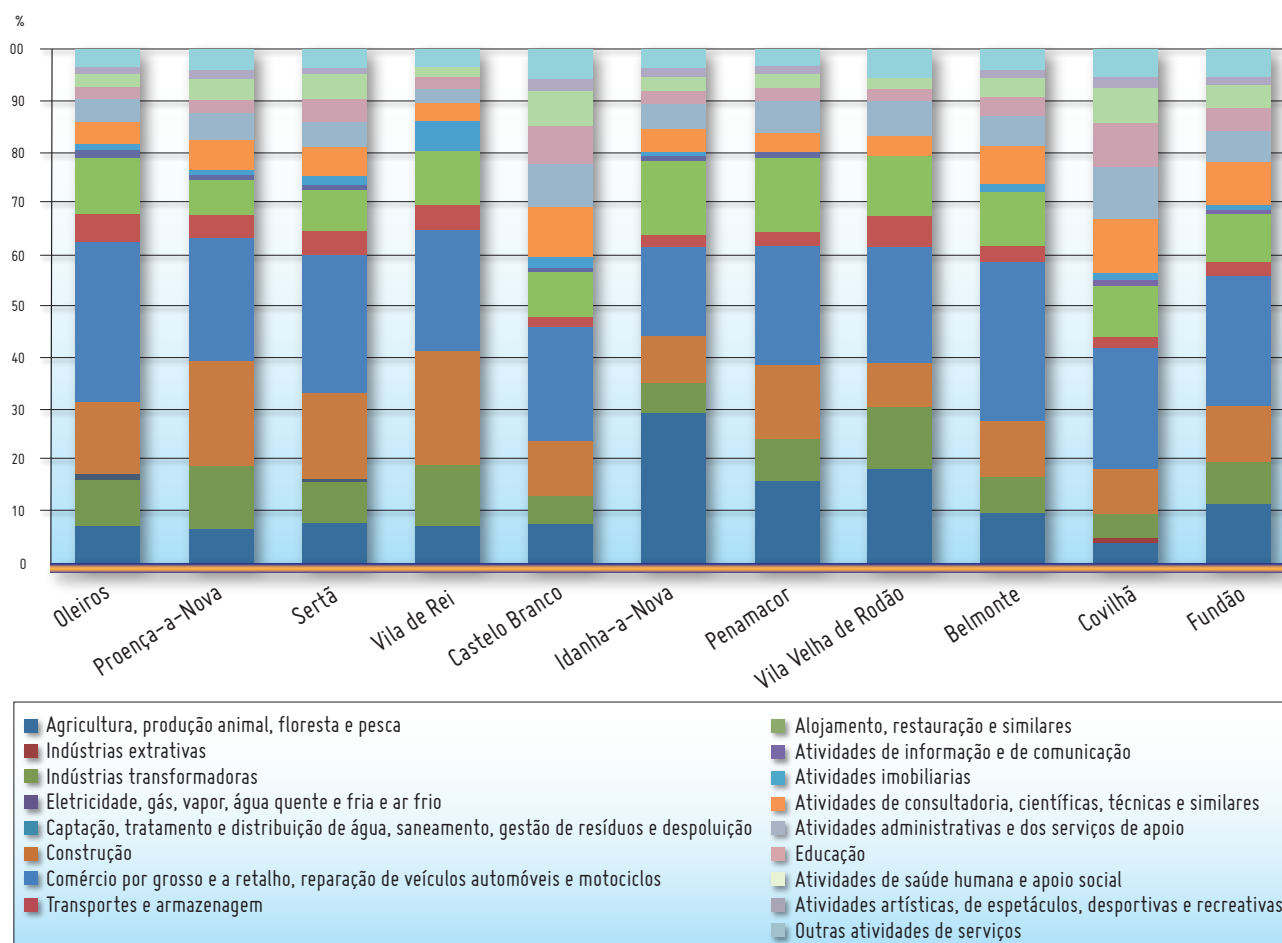


**Figura 2** – Habilitações Académicas do Capital Humano - Trabalhadores por conta de outrem (2012)  
 Fonte: INE, Estatísticas Territoriais

Na Figura 3 apresenta-se, para cada concelho, a repartição das empresas por setor de atividade, observando-se diferenças ao nível do perfil

de especialização produtiva de cada caso. De um modo geral, constata-se que o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis

e motociclos assume maior importância, seguindo-se os setores da construção, alojamento, restauração e similares e Indústrias transformadoras.



**Figura 3** – Distribuição das empresas por concelho e atividade económica, 2012

Fonte: INE, Estatísticas Territoriais

Em particular observa-se que no concelho de Idanha-a-Nova assume maior relevância a agricultura, produção animal, floresta e pesca. De acordo com as estatísticas do INE (2012), a distribuição das pessoas ao serviço das empresas da região, por Atividade Económica, concentra-se, em mais de 70%, nos seguintes sectores: Indústrias transformadoras que emprega mais de 10.000 trabalhadores, com especial relevância na Cova da Beira, empregando esta NUT III mais de 5.000 trabalhadores;

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, empregando a Cova da Beira, Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul quase 10.000 trabalhadores; Construção que emprega quase 6.000 trabalhadores; Atividades de saúde humana e apoio social com cerca de 4.500 trabalhadores; Alojamento, restauração e similares que emprega cerca de 3.500 trabalhadores. Trata-se de um perfil de especialização produtiva largamente assente

no setor transformador, em fileiras tradicionais, como o agroalimentar, a madeira e pasta de papel e o têxtil-vestuário-confeções. Quanto ao volume de negócios das empresas da região de Castelo Branco por concelho, em 2012, rondou, em média, os 240 milhões de euros, com o valor mínimo de 26 milhões de euros em Vila de Rei e máximo de 786 milhões de euros em Castelo Branco. Em síntese, o desenvolvimento do distrito de Castelo Branco nas últimas décadas,



em termos da sua trajetória económica, fica claramente marcado pelos seguintes aspetos:

- Acentuada terciarização da economia, muito apoiada na expansão do comércio (em particular no segmento retalhista) e dos serviços pessoais e sociais, assumindo peso crescente os serviços de natureza social;
- Perfil industrial em contração, relativamente diversificado, ainda largamente assente em indústrias de setores mais tradicionais, como o agro-alimentar, o têxtil-vestuário-confeções e as madeiras;

- Progressivo esvaziamento do sector primário que, todavia, desempenha um papel fundamental na economia regional, sobretudo, nas áreas mais rurais.

Um novo objetivo estratégico deve ser definido para o futuro: fazer do distrito de Castelo Branco, à escala nacional, um espaço económico baseado na inovação e no conhecimento, mais dinâmico, inteligente e competitivo, capaz de elevar os níveis de crescimento económico, com mais e melhores empregos, e com mais coesão social. Neste contexto, torna-se extremamente importante

responder ao duplo desafio que enfrenta a base produtiva e empresarial: por um lado, operar uma reestruturação ofensiva e qualificante dos sectores tradicionais (têxtil vestuário-confeções, agroalimentar, madeiras, turismo/lazer,...), assegurando a reestruturação competitiva dos sectores tradicionais, alargando a sua cadeia de valor e, por outro, estimular o aparecimento de uma dinâmica empresarial inovadora e diversificadora do perfil de especialização (empresas mais intensivas em conhecimento, de base tecnológica), fomentando o surgimento de atividades/ setores emergentes/nascentes.

### 3. Resultados do estudo desenvolvido junto das Empresas e Instituições da Região

Com o objetivo de recolher informação relativa à caracterização e necessidades de formação do tecido empresarial e institucional da região solicitou-se às empresas e instituições que respondessem a um inquérito disponibilizado online.

O link para preenchimento do inquérito foi enviado no dia 08 de junho de 2015 a 1408 empresas e instituições com protocolo com o IPCB e/ou associadas da AEBB. Obteve-se um total de 458 respostas, das quais 267 foram consideradas válidas. O instrumento utilizado era constituído por 6

grupos de questões mediante as quais se pretendia recolher informação sobre os seguintes aspetos relativos às empresas e instituições:

- características;
- áreas relevantes;
- formação interna;
- necessidades de formação;
- recrutamento de recém-diplomados; cooperação com o IPCB.

A maior parte das empresas e instituições inquiridas pertencem ao setor privado (78,3%), destacando-se as Indústrias Transformadoras (28,0%) e Comércio por

grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (18,9%).

As empresas e instituições que integram a amostra em estudo são maioritariamente do distrito de Castelo Branco (89,5%) e do concelho de Castelo Branco (42,3%). Mais de metade das empresas e instituições possui menos de 10 colaboradores (54,8%), 1 cargo de gestão de topo (43,8%), 2 a 5 cargos superiores (38,5%), 2 a 5 colaboradores na área da produção/operação, nenhum colaborador na área da manutenção (41,2%), 1 colaborador na área

administrativa e financeira (46,9%) e nenhum colaborador na área comercial (37,1%). As empresas e instituições que referem a existência de colaboradores noutras áreas (22,6%) mencionam sobretudo docentes, áreas específicas como informática, design, jardinagem, enfermagem, psicologia, medicina, qualidade, planeamento, controlo, comunicação pessoal da limpeza, cozinha ou motoristas.

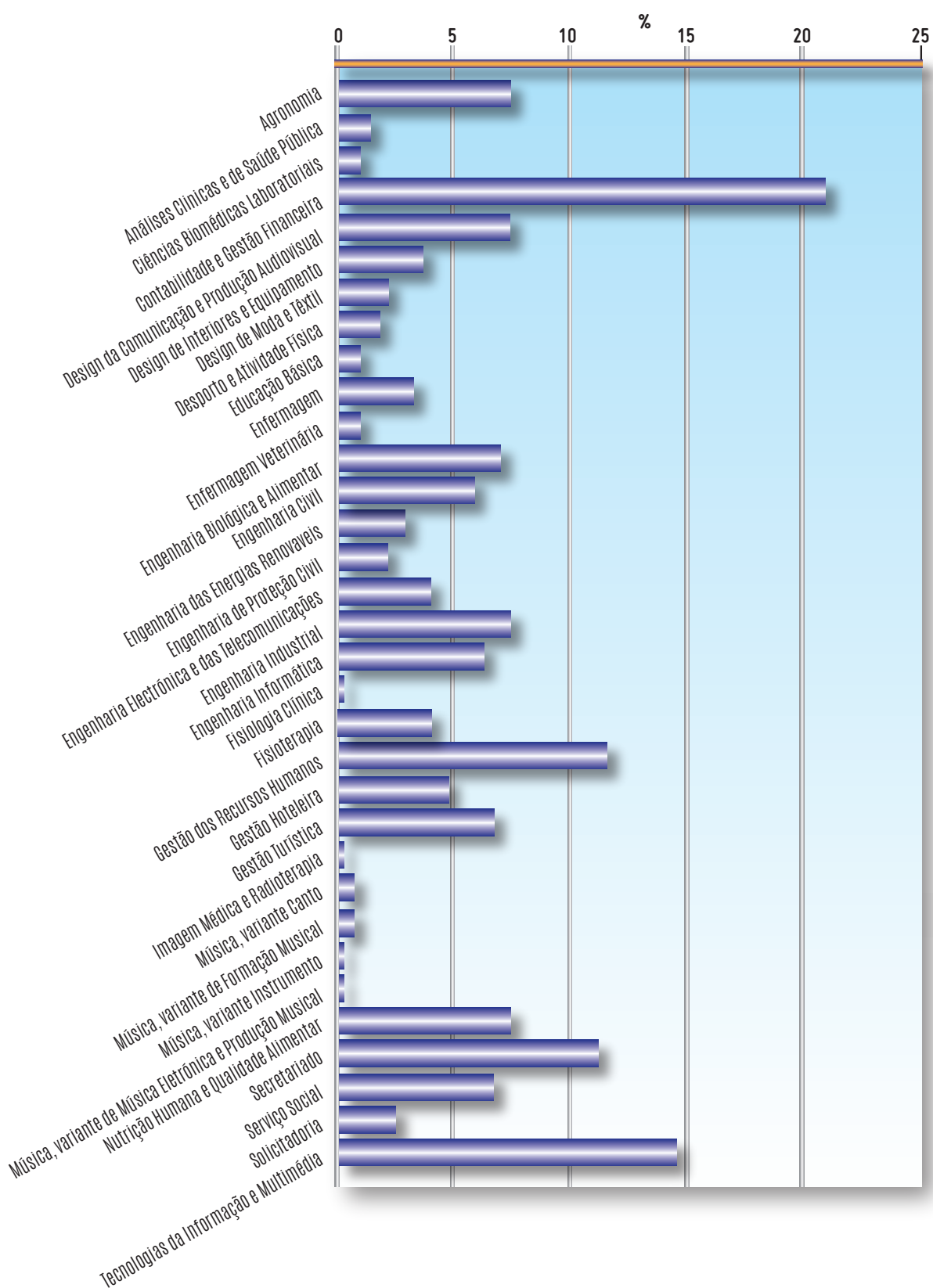
Ao serem questionados sobre as três áreas de suporte à principal atividade da empresa/organização consideradas mais relevantes no sucesso ou consolidação da mesma, a Comercialização é referida em primeiro lugar (33,3%), seguindo-se a Gestão de Recursos Humanos (20,6%) e a elaboração de candidaturas a programas de financiamento (18,7%).

A maior parte das empresas e instituições refere ter realizado formação aos seus colaboradores nos últimos

2 anos (66,3%), sendo as áreas mais referidas as seguintes: Higiene e Segurança no Trabalho, Hazard Analysis and Critical Control Point, Contabilidade e Finanças, Primeiros Socorros, Gestão da Qualidade, Gestão de Conflitos, Gestão de Equipas, Gestão do Tempo, Informática, Línguas, Atendimento Comercial, Marketing, Direito, Comunicação e Imagem e Combate a Incêndios.

A maior parte das empresas e instituições possui um plano de formação atualizado regularmente (58,8%) e dispõem de um serviço ou de uma equipa encarregue da elaboração do plano de formação e respetiva concretização (52,2%). Por forma a avaliar as necessidades de formação, foi solicitado às empresas e instituições que indicassem competências que consideram necessário desenvolver ao nível dos recursos humanos dentro das seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal (Comportamental); Línguas

Estrangeiras; Comercial; Marketing; Administração e Gestão Financeira; Secretariado e Trabalho Administrativo; Gestão Operacional; Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança; Recursos Humanos; Informática; Áreas Técnicas; Gestão da Inovação e do Conhecimento. Perante a possibilidade de recrutamento de recém-diplomados apresenta-se uma listagem dos cursos de licenciatura ministrados no IPCB, questionando-se sobre a possibilidade de recrutamento nas áreas referidas. A Figura 4 apresenta a distribuição de frequência dos cursos de licenciatura do IPCB cuja possibilidade de recrutamento de recém-diplomados é equacionada pelas empresas/ instituições. Observa-se que é o curso de Licenciatura em Contabilidade e Gestão Financeira aquele em que a possibilidade de recrutamento de recém-diplomados é mais expressiva (21,0%).



**Figura 4** – Distribuição de Frequência dos cursos de licenciatura do IPCB cuja possibilidade de recrutamento de recém-diplomados é equacionada pelas empresas/instituições.

Foram apresentados alguns aspetos relativos a cenários de cooperação com o IPCB ou com alguma das suas

escolas (ESACB, ESALD, ESART, ESECB, ESGIN e ESTCB), pedindo-se às empresas e instituições que

identificassem a frequência e grau de satisfação da cooperação entre o IPCB e a sua empresa/instituição.

**Tabela 3** – Frequência e grau de satisfação com situações de cooperação com o IPCB e interesse em cooperação futura.

Tipo de Cooperação	Frequência (%)			Grau de Satisfação (%)			Interesse numa cooperação futura (%)	
	Nunca	Uma vez	Várias vezes	Reduzido	Médio	Elevado	Sim	Não
Estudantes do IPCB para efeitos de estágio curricular.	67,4	9,2	23,4	5,0	46,7	48,3	83,1	16,9
Diplomados do IPCB para efeitos de estágio profissional.	70,7	15,2	14,1	5,6	35,2	59,3	76,9	23,1
Diplomados do IPCB para efeitos de contratação.	71,7	13,6	14,7	3,8	36,5	59,6	71,2	28,8
Realização de projetos conjuntos entre a empresa/ /instituição e o IPCB.	76,6	8,2	15,2	0,0	48,8	51,2	80,1	19,9
Acesso a resultados de investigação suscetíveis de exploração económica.	89,7	6,0	4,3	5,3	52,6	42,1	69,1	30,9

Foi ainda solicitado, relativamente aos aspetos para os quais nunca existiu qualquer tipo de cooperação, que assinalassem o interesse de cooperação futura.

A Tabela 3 apresenta os resultados obtidos.

Verifica-se por um lado que

a maior parte das empresas/ instituições nunca colaborou com o IPCB nas várias possibilidades apresentadas. Por outro lado, verifica-se que, nas várias situações em que se estabeleceu cooperação com o IPCB, o grau de satisfação foi,

na maior parte das vezes, médio ou elevado.

Constata-se ainda que, para as situações em que nunca ocorreu uma cooperação com o IPCB, existe, na maior parte dos casos, um interesse em cooperar futuramente.

#### 4. Considerações Finais

O estudo efetuado permitiu obter uma caracterização das empresas e instituições da região. O tecido empresarial e institucional é maioritariamente constituído por empresas do setor privado, predominando as indústrias transformadoras. A maior

parte das empresas e instituições estão sediadas no concelho de Castelo Branco e são microempresas (menos de 10 colaboradores). Como áreas mais relevantes no sucesso e consolidação das empresas e instituições, é referido sobretudo a Comercialização e a Gestão

de Recursos Humanos. A maior parte das empresas e instituições realizou formação aos seus colaboradores nos últimos 2 anos, possui um plano de formação atualizado regularmente e dispõe de uma equipa encarregue pela elaboração do mesmo



e respetiva concretização. Relativamente a necessidades de formação, foram identificadas pelas empresas e instituições diversas competências que consideram importante fortalecer ao nível de diferentes áreas, sendo de salientar as seguintes: Desenvolvimento Pessoal; Línguas Estrangeiras; Comercial; Marketing; Administração e Gestão Financeira; Secretariado e Trabalho Administrativo; Gestão Operacional; Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança; Recursos Humanos; Informática; Áreas Técnicas; Gestão e Inovação do Conhecimento.

A principal razão que sustenta a necessidade de formação interna nas empresas e instituições é a melhoria do desempenho e produtividade.

Os resultados obtidos evidenciaram ainda a existência de possibilidades diversas ao nível do recrutamento de recém-diplomados.

Ao nível da cooperação com o IPCB por parte das empresas e instituições, verificou-se que, nas várias situações

em que se estabeleceu colaboração, o grau de satisfação foi, na maior parte das vezes, médio ou elevado. Constata-se ainda que, para as situações em que nunca se estabeleceu cooperação com o IPCB, existe, na maior parte dos casos, interesse em cooperar. Decorrente dos resultados obtidos quanto às necessidades das empresas e instituições, tanto no que concerne à formação aos seus trabalhadores como no que respeita ao desenvolvimento e melhoria de áreas relevantes no sucesso e consolidação das organizações, foram identificadas 20 áreas nas quais o IPCB dispõe de um know-how sólido para dar resposta às solicitações externas: Artes e Design; Ciências Biológicas e Alimentares; Cuidados Paliativos; Desporto; Educação e Formação de Professores; Eletrónica e Telecomunicações; Engenharia Civil e Construção Sustentável; Energia e Climatização; Gerontologia; Gestão Industrial, Qualidade, Ambiente, Higiene

e Segurança; Gestão, Marketing e Comercialização; Gestão de Recursos Humanos, Secretariado e Protocolo; Hotelaria e Turismo; Informática; Línguas Estrangeiras; Manutenção Industrial, Robótica e Automação; Produção Animal, Agrícola e Florestal; Saúde; Serviço Social; Sistemas de Informação Geográfica. O IPCB dispõe de um corpo técnico altamente qualificado e especializado, bem como da infraestrutura, equipamento e tecnologia, necessária para uma prestação de serviço eficaz nas 20 áreas identificadas. O estudo, assente num esforço de sistematização quer da informação recolhida junto das empresas e instituições quer da abrangente capacidade de intervenção do IPCB, consubstancia-se no desígnio institucional de identificação e implementação de prioridades estratégicas que visam fomentar a cooperação, a transferência de conhecimento e inovação e o desenvolvimento regional



### Feira de Economia Social da região de Castelo Branco

O IPCB esteve presente na I Feira Social da região de Castelo Branco. A iniciativa pretendeu promover os produtos e serviços das Associações e outras entidades da Economia Social junto da comunidade em geral, por forma a atrair investidores, contribuindo para aumentar as sinergias locais e nacionais e garantir uma maior sustentabilidade financeira das instituições. A Feira Social IN apresentou um Programa de dois dias, com a participação de entidades representantes do terceiro setor à escala local, regional, nacional e internacional, assim como financiadores, empregadores e empreendedores ligados à Economia Social.



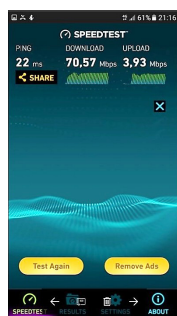
### Alunos da ESE/IPCB dinamizam Centro de Dia da Lousa

Os alunos do 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional de Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia, da Escola Superior de Educação do IPCB visitaram o Centro de Dia – Liga dos Amigos da Lousa, no âmbito da Unidade Curricular Projetos de Animação para Idosos, orientada pelos docentes Bruno Trindade e Domingos Santos. O objetivo centrou-se na realização de atividades de Animação Sociocultural, em diferentes domínios de intervenção, de modo a promover competências técnicas nos alunos e estimular as capacidades dos utentes, desenvolvendo também o seu espírito de grupo.



### Livro "175 anos do distrito de Castelo Branco (1835-2010)"

A apresentação do livro teve lugar no dia 19 de dezembro, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco. "Desde a sua criação, que o distrito de Castelo Branco sofreu até hoje inúmeras alterações, quer geográficas, quer políticas, com a transferência de concelhos entre distritos, com a extinção de outros, e também com a criação de novas freguesias e extinção de outras", começa assim a obra de António Arnel Afonso, autor consagrado e reconhecido, sobre os 175 anos do distrito de Castelo Branco.



## CONVERSAS TR

Democracia Local e Participação

24 Mar  
10h00

10h00 - Sessão de Abertura  
Catarina Marcelino - Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade  
Carlos Maia - Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Nuno Francisco - Diretor do Jornal Fundão

10h45 1ª Conversa "Participação e Desenvolvimento Local"  
António Mateus - Diretor de Serviços Sociais do Castelo Branco

### EST/PCB analisa o desempenho das redes 4G na cidade

Diogo Pereira, Michel Fernandes e Pedro Mendes, alunos finalistas da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia do IPCB (EST/PCB), coordenados por Paulo Marques, docente da EST/PCB, realizaram um estudo independente acerca da qualidade da rede móvel na cidade de Castelo Branco. O estudo foi realizado para 20 pontos da cidade, com recurso a 3 telemóveis Samsung Galaxy S7, com cartões de dados dos operadores MEO, NOS e Vodafone. Os parâmetros da ligação à internet foram medidos através das aplicações Speedtest e Network Cell Info, disponíveis no Google Play.

### Novas atividades de Fisioterapia na ESALD/IPCB

Integrado nas atividades da Clínica Pedagógica, a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB passou a disponibilizar, a partir do mês de fevereiro, diversos programas de fisioterapia para pessoas com condições/problemas de saúde específicos, nomeadamente o Programa para pessoas com Osteoartrose do Joelho, Programa para pessoas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), Programa para pessoas com patologia do Sistema Nervoso Central (por exemplo: AVC, Esclerose Múltipla, Parkinson), e Programa para Avaliação das Condições para uma Vida Autónoma.

### Conversas Traçadas - Democracia local e participação

“Democracia local e participação” foi o tema do Seminário Conversas Traçadas, que se realizou em março na Escola Superior de Educação do IPCB, e que contou com a presença do Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita e da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Catarina Marcelino. A cidadania é um tema transversal a todas as dimensões do conhecimento e ao desenvolvimento de todas as comunidades. Através da partilha de processos vivenciados promotores de uma cidadania mais ativa e participativa, este seminário contribuiu para uma atitude de maior envolvimento e consciencialização dos cidadãos e cidadãs, na procura de contribuírem para sociedades e comunidades mais justas, equitativas e sustentáveis.





# EST/IPCB organiza Semana da Engenharia 2017



**Ana Ramos**

Professora Adjunta;  
Escola Superior  
de Tecnologia  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco  
ana\_ramos@  
ipcb.pt



**Rogério  
Dionísio**

Professor Adjunto;  
Escola Superior  
de Tecnologia  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco  
rdionisio@ipcb.pt

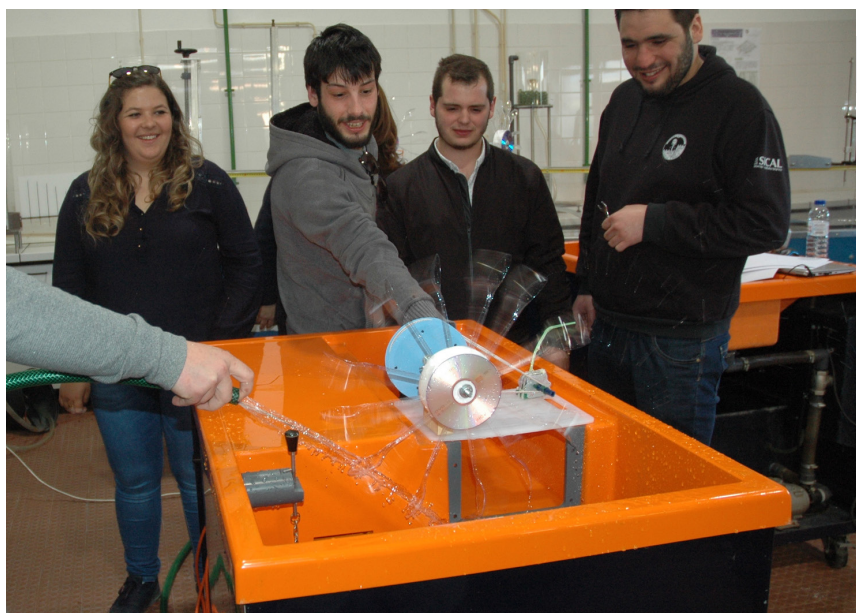
A Escola Superior de Tecnologia do IPCB realizou, de 14 a 16 de março 2017, a 7ª edição da Semana de Engenharia, direcionada para profissionais do setor da engenharia, alunos do ensino secundário, profissional e superior, assim como à comunidade em geral que partilha do interesse pela inovação e dinamização de temáticas relacionadas com o setor da engenharia e tecnologia. Sendo um evento aberto à participação de toda a comunidade, consiste numa oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido pela EST/IPCB no âmbito do ensino, formação e investigação a todos aqueles que nos visitam, nomeadamente aos estudantes e docentes das Escolas Secundárias Profissionais.

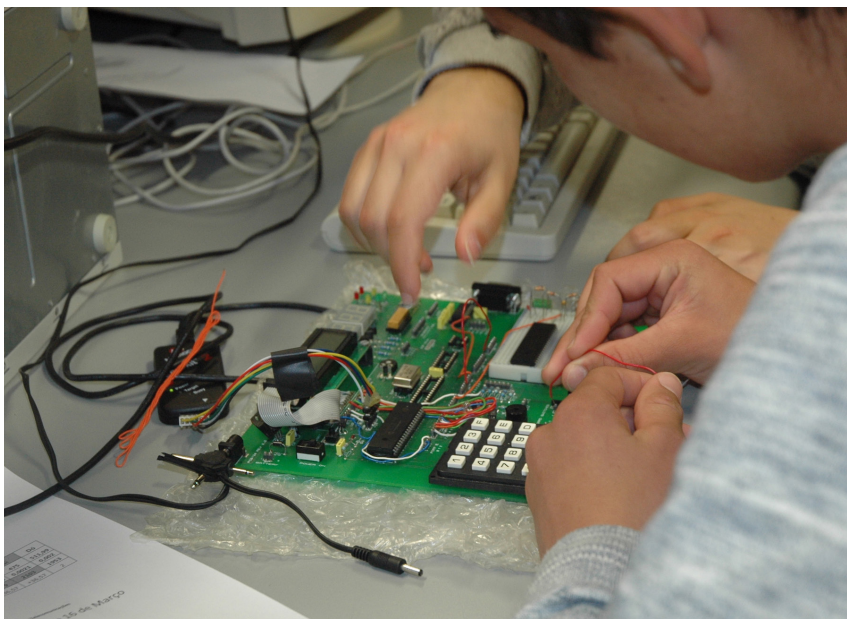


A EST/IPCB recebeu cerca de 150 alunos e 20 docentes do ensino secundário, da via ensino e de cursos profissionais. Estiveram presentes escolas da região, nomeadamente o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, o Agrupamento de Escolas do Fundão, a Escola Profissional do Fundão, o Agrupamento de Escola da Sertã, o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, a Escola Sá da Bandeira de Santarém e a AFTEBI (Covilhã). Estiveram ainda presentes os alunos da EST/IPCB, de todos os níveis de formação: Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas e Mestrados. Organizada pelo Departamento de Engenharia Civil e pelo Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Industrial, a Semana de Engenharia pretendeu ser um fórum inovador de discussão e reflexão, centrado em temáticas atuais e com a intervenção de profissionais, docentes e investigadores com experiência reconhecida nas várias áreas e temas relacionados com a Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, Engenharia das Energias Renováveis e Engenharia Industrial. O evento contou com a realização de palestras temáticas dedicadas

aos temas das energias: o reaproveitamento hidroelétrico, métodos de análise e simulação, segurança em alturas, Internet das coisas, inovações em relação à eficiência energética e o MSC Apex que permite repensar o processo de simulação. Estas palestras foram proferidas por profissionais e investigadores, ligando a EST/IPCB a outras instituições e empresas. Foram ainda organizados workshops que permitiram experimentar e aplicar conceitos como o da gestão de energia em edifícios, sustentabilidade hídrica, modelismo automóvel, criatividade em engenharia, engenharia com papel, música eletrónica ou aplicação de drones à engenharia. O workshop de “Sustentabilidade Hídrica” permitiu que os alunos

utilizassem a energia que se pode obter através do movimento da água (energia hidráulica) e a utilizassem para produzir energia elétrica. Para isso, construíram uma roda hidráulica com pás no seu interior. Nos “Drones – Aplicabilidade à Engenharia Civil” pretendeu-se demonstrar o enorme potencial económico e estratégico, a importância deste tipo de equipamentos como ferramenta auxiliar do Engenheiro Civil na sua atividade. Na “Engenharia com uma folha de papel”, os alunos construíram modelos estruturais simples utilizando folhas de papel. Foram apresentados os princípios de engenharia aplicados nos modelos explicando de que forma estes funcionam nos modelos construídos e como são aplicados em casos reais.





No workshop “O Sol – gerador de eletricidade” mostrou-se o processo de conversão de energia solar para energia elétrica, através do funcionamento básico de um sistema de energia fotovoltaica, tendo sido montado e testado um pequeno sistema de energia fotovoltaica no espaço exterior da EST/IPCB.

Em “Gestão de energia”, os alunos abordaram a importância da gestão e da eficiência energética, das auditorias energéticas como ferramenta para otimizar a utilização da energia, sendo apresentados e demonstrados equipamentos de medida usados nas auditorias energéticas e análise das principais medidas de redução dos consumos de energia nos edifícios. Foi ainda possível realizar a “Construção de um órgão

um órgão eletrónico digital, utilizando-se 7 botões de pressão e um buzzer que serviu para gerar as várias notas musicais.

A semana de engenharia contou também com a participação de um grupo de antigos alunos da EST/IPCB, que se disponibilizaram para vir falar da sua experiência profissional, e da importância

da sua formação na EST/IPCB no seu desenvolvimento profissional. Foram eles Rui Pedro Chambel Pereira - IberoMassaFlorestal, Marco Feiteira - ISQ LABET, Tiago Ferreira Alves - Allbesmart e Ana Campos - Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Todas estas atividades permitiram aproximar alunos de ambientes diversos, fazer convergir interesses e partilhar conhecimento. Permitiu ainda ensinar conceitos complexos de forma simples e dinâmica, mostrando a sua aplicação ao mundo real. Desta forma aproximou-se o conhecimento teórico da sua aplicação prática, sendo esta a verdadeira missão do ensino politécnico e que é prosseguida na sua plenitude na estratégia de ensino da engenharia e tecnologia na EST/IPCB.







# INFOTEC 2017

Para além da Semana da Engenharia, teve lugar na ESTCB a X edição do Fórum de Informática e Novas Tecnologias (INFOTEC), organizado pela Unidade Técnico Científica de Informática, desde 2008.

A criação de um evento deste tipo teve como objetivo versar dois aspetos fundamentais: por um lado, proporcionar aos alunos da EST/IPCB um contacto com diversas empresas e entidades de renome através de palestras temáticas e workshops técnicos; por outro lado, divulgar diretamente a oferta formativa da EST/IPCB na área da Informática (nomeadamente a licenciatura em Tecnologias de Informação e Multimédia e a licenciatura em Engenharia Informática bem como o curso técnico superior profissional (CTeSP) em Desenvolvimento de Produtos Multimédia e CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação) a alunos do ensino secundário e profissional da

região que participaram no evento, proporcionando-lhes um contacto direto com a realidade do ensino superior, através da frequência de laboratórios práticos.

O INFOTEC é composto por diferentes tipos de atividades: palestras, workshops, laboratórios práticos (InfotecLabs) e concursos. As palestras têm como objetivo permitir conhecer melhor empresas de renome na área da informática e novas tecnologias, mostrando as reais necessidades de mercado, projetos e fundamentalmente abranger temas apelativos quer para os alunos da Escola Superior de Tecnologia, quer para os alunos de escolas secundárias e profissionais que participam no evento. O foco das empresas ao longo dos últimos anos tem sido, principalmente, o de apresentar aos alunos os inúmeros desafios profissionais nas áreas das novas tecnologias e a larga oferta de emprego nestas áreas, tendo-



**Ângela Oliveira**

Professora Adjunta;  
Escola Superior  
de Tecnologia  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco

angelaoliveira@  
ipcb.pt





se desenrolando ao longo do evento também algumas sessões de recrutamento que nalguns casos acontecem durante Workshops.

Este ano estiveram presentes no INFOTEC as empresas Outsystems (Hugo Vilardouro), Aubay (Fernanda Morais), Battlesheep (Nélio Códices), Altran (Hugo Firmino) e a empresa Altice Labs (Pedro Carvalho). Algumas destas empresas fizeram-se representar por ex-alunos da EST/IPCB, tanto para proferir palestras como realizar workshops, realçando assim a confiança e as capacidades na formação dos ex-alunos.

Os workshops, são sessões de cariz técnico onde os alunos da EST/IPCB têm contacto com as tecnologias utilizadas nas empresas responsáveis por essas sessões, e são geralmente sessões práticas. Na 10<sup>o</sup>

edição foram realizados cinco workshops diferentes com as temáticas: Be Creative with SASS- Crafting the WEB e Do More with less - Laravel 5 (Bruno Machado e Hélio Freitas respetivamente) realizados pela empresa Proside; Levantamento aéreo e construção de ambientes tridimensionais pela Geodrone (João Marques); How to go mobile in 60 minutes pela Outsystems (João Pêgas); BigData pela NOS (Pedro Bonifácio) e Python para CTeSPs (Hernâni Lopes, José Silva e Maria Margarida Ventura, alunos do 3<sup>o</sup> ano de Engenharia Informática com o apoio da docente Ângela Oliveira). Estes workshops contaram com a participação de aproximadamente duas centenas de alunos de cursos das áreas de informática da EST/IPCB.

Quanto aos laboratórios práticos destinados aos

alunos do ensino secundário e profissional, InfotecLabs, têm o objetivo de proporcionar uma experiência prática de uma aula laboratorial no ensino superior, a sua duração varia entre os 60 e os 120 minutos. Sendo os docentes das escolas secundárias e profissionais a escolher os que consideram mais adequado para os seus alunos que nos visitam e são realizados por docentes e alunos finalistas das licenciaturas da Unidade Técnico Científica de Informática. Na edição de 2017 foram disponibilizados oito InfotecLabs: Desenvolvimento de aplicações móveis para Android (Prof. Osvaldo Santos); Space Invaders on JavaScript (Prof. Paulo Neves); Oficina de Robótica e Informática (Prof. José Cruz); Cinema 4D (alunos do 3<sup>o</sup> ano de Tecnologias de Informação e Multimédia: Hugo Silva e Raquel Bento e Prof. Ângela Oliveira); Bases de Dados (Prof. Filipe Fidalgo); Python (alunos do 3<sup>o</sup> ano de Engenharia Informática: Hernâni Lopes, José Silva e Maria Margarida Ventura e Prof. Ângela Oliveira); Have Fun Programming (Prof. Ana Paula Silva, Prof. Arlindo Silva e Prof. Fernando Sérgio Barbosa) e Have Fun Programming with images and sound (Prof. Ana Paula Silva, Prof. Arlindo Silva e Prof. Fernando Sérgio Barbosa).



Participaram nos InfotecLabs da edição 2017 cerca de cinco centenas de alunos de diversas Escolas Secundárias da região e não só.

Na 10ª edição foram ainda realizados dois concursos para públicos alvo distintos, sendo eles o InfotecChallenge e o InfotecHackathon.

O InfotecChallenge, um concurso destinado aos alunos do ensino Secundário e Profissional, que teve como objetivo fomentar o gosto pelo desenvolvimento de aplicações informáticas, mostrando e/ou desenvolvendo trabalhos realizados no âmbito do seu percurso formativo.

Os três primeiros lugares foram conquistados respetivamente pelos trabalhos: 1º Dekarontoolkit (Agrupamento de Escolas

Amato Lusitano); 2º ServerManager (Agrupamento de Escolas Amato Lusitano); 3º Percursos Interativos da Cidade da Covilhã (Escola Secundária Quinta das Palmeiras)

O InfotecHackathon, é um concurso destinado aos alunos das licenciaturas e dos cursos técnicos superiores profissionais da área de Informática, cujo objetivo é resolver um problema real proposto por uma empresa durante os dias do INFOTEC. Nesta edição o problema foi: “Como é que as tecnologias de informação podem ajudar em situações de catástrofe”, proposto pela empresa Proside. Os vencedores do concurso foram os alunos Pedro Fonseca e Valeriya Khrebtova, do 2º ano da Licenciatura de Tecnologias

de Informação e Multimédia. Foi disponibilizado ainda um espaço lúdico dedicado aos jogos de computador, com o nome InfotecLegend, onde em cada edição é selecionado um jogo. Nesta edição o jogo foi o FIFA 2017, tendo este torneio de jogos de computador decorrido durante os dias do evento, participando nele alunos do ensino secundário/profissional e alunos da EST/IPCB.

A comissão organizadora da 10.ª edição do INFOTEC foi composta pelos seguintes docentes da ESTCB: Ana Paula Silva, Ângela Oliveira, Eduardo Valente, Filipe Fidalgo, João Caldeira, Mónica Costa e Pedro Silva. O evento contou também mais uma vez com o apoio de diversas entidades e empresas.



# 17.º Aniversário da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

A Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB assinalou no dia 9 de novembro o seu 17.º aniversário, com um momento musical singular. Na cerimónia intervieram o Presidente do IPCB, Carlos Maia, o Vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Arnaldo Brás, o Presidente da Associação de Estudantes da ESART/IPCB, Gonçalo Martins, e o Diretor da Escola, José Filomeno Raimundo.

O Presidente do IPCB salientou a importância das pessoas no percurso de sucesso da escola, uma vez que “são elas quem resolve os problemas da instituição, algumas de forma anónima”. Referiu também o trajeto notável da ESART/IPCB, que “soube sempre posicionar-se no panorama no ensino artístico em Portugal, apesar das muitas dificuldades”. Carlos Maia destacou também a qualidade dos eventos culturais que têm sido oferecidos à comunidade albacastrense.

Para o Vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, as “escolas do IPCB são parceiros privilegiados da Câmara Municipal, e a cidade sente-se igualada nos parabéns à ESART/IPCB”. Arnaldo Brás destacou a facilidade que a ESART/IPCB tem em captar alunos, que rapidamente encontram colocação no mercado de trabalho após a conclusão dos seus cursos,

“o momento musical nesta cerimónia é a demonstração da qualidade do ensino na ESART/IPCB e no IPCB”.

O Presidente da Associação de Estudantes da ESART/IPCB, Gonçalo Martins, deu os parabéns à escola pelos seus 17 anos, deixando um “obrigado especial ao IPCB, à Câmara Municipal e às autoridades presentes”, que sempre apoiaram a AEESART. O Diretor da ESART/IPCB encerrou a cerimónia, destacando a “capacidade mobilizadora da ESART/IPCB”, uma “escola com cerca de 900 alunos”, e o importante papel dos alunos da escola, “os atores da ponte perfeita com o tempo atual, a qual procuramos de forma incansável. São eles que justificam a nossa aposta numa formação de qualidade, no conhecimento e na construção de espaços de liberdade e criação”.

José Filomeno Raimundo terminou com um agradecimento ao Presidente do IPCB, pela “importância do seu apoio e da sua cumplicidade”, à Câmara Municipal de Castelo Branco, “pela capacidade revelada na ação e na intervenção” e aos professores e colaboradores, “um reconhecimento profundo pela forma como abraçam o seu trabalho, pela forma como superam constrangimentos e se adaptam a uma realidade dinâmica e dura, mas plena de sentido”.





# ESGIN/IPCB celebra 25 Anos de criação do ensino superior em Idanha-a-Nova

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco comemorou os 25 anos de criação do Ensino Superior em Idanha-a-Nova. A sessão solene de celebração do aniversário teve lugar no dia 6 de dezembro, no Auditório Professor Domingos Rijo, pelas 9:30.

A história do Ensino Superior em Idanha-a-Nova começa com a criação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Castelo Branco (ESTIG), que iniciou as suas atividades em 1991 na vila de Idanha-a-Nova, com os cursos de bacharelato em Contabilidade e Gestão Financeira e Contabilidade e Gestão de Pessoal. Mais tarde, em 1997 extingue-se a ESTIG e é criada a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN/IPCB). Passados 25 anos,

a ESGIN/IPCB inicia o ano letivo com 6 licenciaturas, 1 Mestrado, 5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 1 Pós-Graduação a distância e 1 Master Executive.

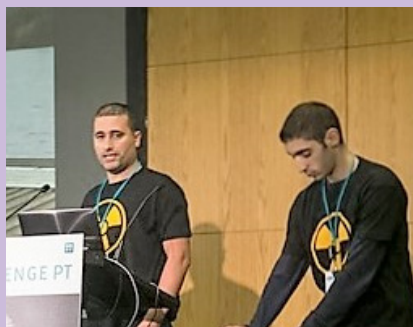
Para assinalar os 25 anos foi realizado um filme e elaborado um livro intitulados “25 anos de Ensino Superior em Idanha-a-Nova – Os trilhos da Memória”, que foram apresentados na sessão solene.

A cerimónia de comemoração integrou: uma Oração de Sapiência proferida pela Professora Doutora Helena Freitas, Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior; uma homenagem às entidades e individualidades responsáveis pela criação/desenvolvimento do Ensino Superior em Idanha-a-Nova e a inauguração da Galeria de Diretores.



### **Micropropagação de espécies vegetais**

O Laboratório de Biologia da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou em novembro, o workshop "Micropropagação de espécies vegetais". Este workshop, destinado a alunos do ensino secundário, ensino superior, bem como público em geral interessado na área da micropropagação, pretendeu contribuir para o conhecimento de uma metodologia de propagação de plantas em condições in vitro, utilizando meios de cultura de formulação definida, mantendo as culturas em condições assépticas e em ambiente controlado.



### **EST/PCB presente no IOT Challenge PT**

A EST/PCB marcou presença no IOT Challenge PT, que decorreu em outubro, no Centro de Congressos de Lisboa. Organizado pela PT empresas, este evento permitiu que Startups, investigadores e empresas integradoras que atuam no mercado M2M (Machine to Machine) e IoT (Internet of Things), pudessem desenvolver soluções inovadoras de Internet of Things ou adaptar as suas soluções IoT. A equipa do PCB foi constituída por Ricardo Mendes, aluno do CTeSP de Instalações Eléctricas e Telecomunicações e Fernando Pires Silva, licenciado em Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações pela ESTCB, e que é atualmente colaborador na Allbesmart, uma start-up spin-off do PCB. A acompanhá-los esteve Paulo Marques, professor na Unidade Técnico-Científica de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da ESTCB.



### **11.º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança**

A Área Científica de Desporto e Bem-Estar da Unidade Técnico Científica de Ciências Desporto e Artes da Escola Superior de Educação IPCB, realizou em novembro o 11.º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança (11SDMC). Este seminário apresentou-se como um espaço onde os diferentes grupos de investigação puderam apresentar, discutir e trocar ideias no domínio do Desenvolvimento Motor da Criança.



## Sessão de Divulgação do programa Erasmus+

A Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação e a Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação, realizaram em novembro, na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, uma sessão de divulgação sobre as oportunidades que o Programa Erasmus + oferece às instituições que organizam atividades apoiadas pelo Programa. A mobilidade para fins de aprendizagem e a cooperação entre os diferentes atores para promover a inovação e o intercâmbio de boas práticas são oportunidades abertas pelo Programa Erasmus + .

A participação nestas sessões revestiu-se de uma importância fundamental para a eventual apresentação de candidaturas de sucesso.



## IPCB recebeu medida StartUP Voucher

Realizou-se em novembro, na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, uma sessão de divulgação da medida StartUP Voucher, que contou com a presença do Dr. António Alberto Leitão Gomes do IAPMEI.

O StartUP Voucher é uma das medidas da StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, que dinamiza o desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem em fase de ideia, promovidos por jovens com idade entre os 18 e os 35 anos, através de diversos instrumentos de apoio disponibilizados ao longo de um período até 12 meses de preparação do projeto empresarial. Este concurso destina-se a projetos que beneficiem regiões menos desenvolvidas NUTS II: Norte, Centro e Alentejo.



## Curso de Formação de Professores CLIL

O Centro interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação da ESE/IPCB, realiza uma Formação de Professores CLIL (Abordagem Integrada de Língua e Conteúdo/ Content and Language Integrated Learning), em inglês, desde fevereiro até junho de 2017. O CLIL é uma abordagem integrada de conteúdo e língua estrangeira. Trabalha competências e conhecimentos numa determinada área específica e em língua estrangeira (neste caso, inglês). O CLIL visa dotar os professores (e seus alunos) da capacidade para pensar, interagir, compreender e usar conhecimentos em inglês. Pressupõe que um docente leciona conteúdos de uma área disciplinar específica em inglês, trabalhando simultaneamente competências de língua estrangeira com os alunos. O curso está a ser lecionado pelas docentes Margarida Morgado e Mónica Régio, sendo o diretor académico a docente Margarida Morgado.





## 6ª edição das Jornadas do CTT

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, através do seu Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional, tem vindo a organizar as Jornadas do Conhecimento e Transferência de Tecnologia (JCTT), que têm como principal objetivo discutir o contributo do conhecimento para as atividades económicas, numa perspetiva de maior intervenção e aproximação do IPCB às áreas em que o seu conhecimento pode ser uma mais-valia para a criação de valor.

Dando sequência a esse percurso, realizou-se em novembro a 6.ª edição das JCTT, organizadas conjuntamente pelo CEDER e Escola Superior de Gestão do IPCB.



## IPCB reforça cooperação no âmbito da RedEPro

O IPCB aumentou o número de parceiros da RedEPro, através da assinatura de Protocolos de Cooperação com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Pedrógão Grande) e com o Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque (Guarda). A RedEPro é uma iniciativa do IPCB, que tem por objetivo a criação de uma rede regional de ensino profissional, que promove o alinhamento entre a oferta formativa dos cursos profissionais de nível 4 com os Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP) oferecidos pelo IPCB. Desde a sua criação ingressaram já no IPCB mais de 300 alunos provenientes de escolas parceiras desta rede, dos quais 32 receberam bolsas de mérito no valor da propina do 1.º ano do curso, atribuídas ao melhor aluno de cada escola que tenha concluído um curso profissional de nível 4 e ingresse num dos CTeSP do IPCB.



## Atelier Digital: Uma iniciativa da Google com apoio do CCISP

O Atelier Digital é uma iniciativa da Google e do Governo de Portugal, que conta com o apoio do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), e tem como objetivo melhorar as competências digitais para o desenvolvimento das empresas, da vida profissional das pessoas ou simplesmente aumentar a sua confiança. Todas as pessoas podem frequentar as formações, independentemente do seu nível de competências, dos objetivos ou da experiência.

A photograph showing four men in dark suits and blue ties walking together outdoors. They are surrounded by a crowd of people, some of whom are taking photos. The man on the far right is identified as the President of the Republic. The background shows a clear sky and some buildings in the distance.

## Visita de Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República ao IPCB

O Instituto Politécnico de Castelo Branco recebeu no dia 5 de dezembro, a visita de Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, por ocasião das comemorações do 36.º aniversário do IPCB.

O programa incluiu uma visita à Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, onde o Presidente da República teve oportunidade de contactar com o trabalho desenvolvido na ESART, desde a música clássica à moderna, passando pela moda, design de comunicação e design de interiores. Marcelo Rebelo de Sousa considerou que “os Institutos Politécnicos são um instrumento fundamental de educação, formação e inovação”, e que se “isso acontece em todo o país, no interior, como em Castelo Branco, têm um valor reforçado”.





Na visita, o Presidente destacou o papel das artes para a criação de inovação, “tivemos oportunidade de aqui vivenciar



a música. E a música é altamente formativa e é um instrumento de mudança social”.



O Presidente do IPCB, Carlos Maia, aproveitou a visita para desafiar Marcelo Rebelo de Sousa a dar aulas no Politécnico de Castelo Branco, tendo a resposta ficado registada na assinatura do Livro de Honra do IPCB, “já aceitei esse desafio e deixei



isso escrito para que não haja dúvidas. Daqui a quatro anos, três meses e alguns dias estarei disponível para vir cá dar algumas aulas. Temos é que ver qual a matéria, pois tem que se ajustar à minha carreira de professor”.







## Instituto de Bolsas de Estudo de Moçambique visita o IPCB

Uma delegação do Instituto de Bolsas de Estudo (IBE) do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional da República de Moçambique visitou o IPCB em fevereiro. Integraram a comitiva, o Diretor Geral do IBE, Professor Doutor Octávio Manuel de Jesus, a Diretora do Gabinete Jurídico do Ministério, a Diretora-chefe do Departamento de Administração e Finanças e a Diretora-chefe do Departamento de Bolsas de Estudo do IBE, assim como o 2º Secretário da Embaixada da República de Moçambique em Portugal. A visita teve como principal objetivo conhecer detalhadamente o IPCB e a

sua oferta formativa, assim como formalizar a parceria entre o IPCB e o IBE. Nesse âmbito, foi assinado um protocolo que visa reforçar a cooperação entre as duas instituições no contexto da oferta formativa para estudantes moçambicanos que venham a ingressar no IPCB a partir do ano letivo 2017/18. As partes acordaram a partilha de informação sobre potenciais candidatos assim como a disponibilização de vagas para aqueles estudantes. Carlos Maia, presidente do IPCB, mostrou-se satisfeito com a assinatura do protocolo e com o facto de o IBE ter escolhido o IPCB como principal parceiro para enviar alunos para

Portugal, o que significa o reconhecimento da qualidade da Instituição. Para além da reunião de apresentação da Instituição, com destaque para os resultados já alcançados no domínio da internacionalização, foi efetuada uma visita às Escolas Superiores do IPCB. No final, o Diretor-geral do IBE salientou a sua plena satisfação tanto ao nível do acolhimento que sentiu na instituição como da capacidade instalada no IPCB. Terminou referindo ter muita esperança na parceria agora formalizada. Recorde-se que 10 estudantes moçambicanos frequentam atualmente o IPCB.





## Embaixadora de Israel em Portugal visita o IPCB

54

A Embaixadora de Israel em Portugal, Tzipora Rimon, visitou o Instituto Politécnico de Castelo Branco no dia 11 de novembro. A visita partiu da iniciativa da Embaixadora que manifestou o seu particular interesse em conhecer a Instituição, as suas escolas superiores e também o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior. O programa teve início pelas 11h00 com uma receção nos Serviços Centrais e da Presidência onde ocorreu uma reunião com o Presidente do IPCB, os Vice-Presidentes, a Administradora, os Diretores das Escolas e o Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais. Depois de uma breve apresentação

da Instituição, das suas valências, serviços e oferta formativa, foi abordada a questão da internacionalização e dos programas de mobilidade internacional de estudantes, colaboradores e docentes, tendo sido total a disponibilidade do IPCB para cooperar com Israel. Após a reunião, teve lugar a assinatura do Livro de Honra do IPCB por parte da Embaixadora Tzipora Rimon, que salientou a importância da visita ao IPCB permitindo-lhe conhecer com detalhe o valor da instituição e os resultados alcançados no domínio da internacionalização. Seguiu-se a visita ao Centro de Biotecnologia de Plantas

da Beira Interior, na Escola Superior Agrária do IPCB, com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Fundão. A visita centrou-se no trabalho desenvolvido nos laboratórios de Micropropagação, de Biologia Molecular, de Espectroscopia e Cromatografia, de Fitoquímica e de Biologia e Microbiologia. No final da manhã, a Embaixadora Tzipora Rimon reiterou a importância da visita que permitiu partilhar ideias e encontrar projetos para uma maior cooperação entre os dois países. Tzipora Rimon já tinha estado em Portugal, nos anos 80, quando desempenhou funções na Embaixada de Israel em Lisboa.





## Presidente da Ilha do Maio visita o IPCB

O Presidente da Câmara Municipal da Ilha do Maio (Cabo Verde), Miguel Rosa, visitou o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no dia 14 de fevereiro. A visita partiu da iniciativa de Miguel Rosa que expressou particular interesse em conhecer a instituição, as suas valências e a oferta formativa ministrada.

Carlos Maia, Presidente do IPCB, fez uma breve apresentação da Instituição com destaque para os resultados alcançados no domínio da internacionalização e manifestou total disponibilidade do IPCB para cooperar com a Ilha de Maio,

em particular nas áreas de interesse na promoção dos recursos endógenos como a Agropecuária, a Energia Renovável e o Turismo. Integraram a comitiva o Vereador da Câmara Municipal, Heidmilson Frederico, assim como o deputado e empresário Arlindo Cardoso. Arlindo Cardoso salientou vontade de se promover o desenvolvimento sustentável da Ilha do Maio, assim como a importância de se estabelecerem parcerias entre empresários portugueses e empresários cabo-verdianos, processo onde o IPCB pode assumir um papel relevante ao nível da transferência de

tecnologia e conhecimento. Esteve também presente o Presidente da Associação Maense Portugal (AMP), Carlos Frederico, que manifestou total satisfação com a parceria existente entre o IPCB e a AMP, com resultados visíveis ao nível dos estudantes de Cabo Verde que ingressaram no IPCB.

No final, o Presidente da Câmara Municipal da Ilha do Maio reiterou a sua satisfação em conhecer o IPCB e evidenciou pleno agrado por estudantes da Ilha do Maio terem escolhido esta instituição de ensino superior.





# IPCB recebe certificado de conformidade da qualidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu o certificado de conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a norma ISO 9001:2015 atribuído pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, organismo líder do mercado da certificação em Portugal. Carlos Maia, Presidente do IPCB, classificou o momento de grande simbolismo e importância para a instituição, salientando três razões fundamentais: em primeiro lugar, por refletir o trabalho realizado por docentes e funcionários da instituição; em segundo lugar porque traduz o reconhecimento, por parte de uma entidade externa competente, das boas práticas de gestão utilizadas no IPCB; em terceiro por se tratar de um processo de transição da norma ISO

9001:2008 para a norma ISO 9001:2015 que poderia ser efetuado até dezembro de 2018 e foi alcançado pelo IPCB em dezembro de 2016. Para Dora Gonçalves, adjunta do CEO da APCER, a decisão do IPCB em certificar a qualidade, especialmente nesta fase de transição da

norma, é altamente meritória e traduz o empenho da instituição em manter a qualidade dos seus serviços, revelando uma capacidade e profissionalismo bem vincados, “são mais de 7300 os certificados emitidos pela APCER, o que demonstra a importância da certificação”.





# Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior visita o IPCB

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, visitou no dia 06 de abril o IPCB e participou na sessão de apresentação do estudo “Dinâmicas de Cooperação para o Desenvolvimento Regional”, desenvolvido pela IPCB em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB). Manuel Heitor salientou o papel das instituições de ensino superior nos arranjos colaborativos e destacou a “importância da relação entre o ensino superior e o tecido produtivo,

cultural e social que cada vez mais deve passar pela área da intermediação”.

O governante questionou mesmo a dicotomia ensino superior/empresa, numa sociedade cada vez mais baseada no conhecimento e deu como exemplos o calçado e os têxteis em Portugal, que na sua reconversão tiveram associados a indústria e a criação de centros tecnológicos e instituições, com intervenção empresarial e ensino superior. “O ensino superior deve olhar para o tecido produtivo que existe

e também para o que não existe. O seu domínio deve ser mantido, criando uma rede de oportunidades e criando o imprevisível, aquilo que pode vir a existir no futuro”, frisou. Adiantou ainda que o desafio para os próximos anos, sobretudo para os Institutos Politécnicos, passa pela co-localização do ensino/ investigação e inovação, com partilha de espaços, quer com empresas, quer com os diferentes atores de âmbito social ou cultural.



# Dinamização da Montra IPCB/Alegro

A imagem da montra IPCBAlegro mantém a sua dinâmica de renovação constante com trabalhos desenvolvidos no âmbito dos cursos lecionados nas 6 escolas superiores do IPCB.

Para além do espaço de exposição, foram dinamizadas no Alegro Castelo Branco diversas atividades alusivas aos cursos do IPCB e das suas escolas superiores.

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova ofereceu, aos clientes do espaço Merenda 6000, uma Degustação de Cocktails, enquanto que a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias realizou rastreios e sessões informativas, nomeadamente Rastreio de Risco Cardiovascular e Educação para a Saúde, Exame de Sumária de Urina, a sessão informativa "Saiba + Sobre a Epilepsia" e Aulas Práticas de Anatomia Humana. A Escola Superior de Educação tem atualmente em exposição diversos espaços alusivos às áreas de ensino lecionadas na escola.

A Montra IPCB/ Alegro é um espaço dedicado à exposição dos trabalhos dos alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco no Centro Comercial Alegro Castelo Branco com o objetivo de proporcionar um local de divulgação e promoção do IPCB fora de portas, aproximando assim a instituição da comunidade envolvente.







## IPCB na gestão do Parque Natural do Tejo Internacional

O IPCB integra a equipa responsável pelo projeto piloto para a gestão colaborativa Parque Natural do Tejo Internacional.

A formalização da parceria, que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o ICNF, a Quercus e a AEBB, teve lugar em cerimónia realizada na Casa das Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, no dia 18 de abril, e foi presidida pelo Primeiro Ministro, tendo contado também com a presença do Ministro do Ambiente.

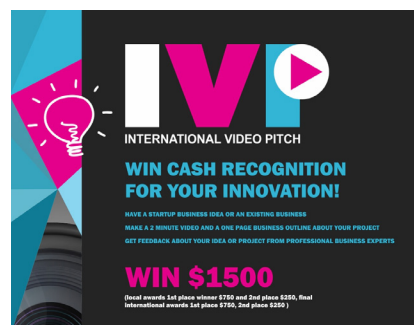
As sete entidades parceiras integram o Conselho de Gestão, tendo sido designado como presidente o autarca de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira. Para além de definir o modelo de governação para o projeto piloto, o protocolo define igualmente um plano de ação a desenvolver nos próximos dois anos e espera-se que possa vir a ser replicado noutras zonas do país.



## IPCB com ligação de alta velocidade à Internet

O IPCB é uma das instituições beneficiadas com a expansão da rede de fibra ótica, realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) através da sua unidade FCCN.

A cerimónia de inauguração teve lugar no dia 6 de dezembro, no Instituto Politécnico da Guarda, com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Esta nova ligação permite que o IPCB, a Universidade da Beira Interior e o IPG passem a dispor de velocidades de ligação à RCTS 20 vezes superiores às que tinham. No caso do IPCB, a ligação passa de 200 Mbps para 10 Gbps de velocidade. A ligação à Internet sofreu também uma melhoria significativa, que permitirá uma participação mais ativa dos investigadores, docentes e alunos em projetos internacionais que requeiram recursos de transmissão elevados.



## International Video Pitch Competition já tem premiados

O IPCB é a primeira instituição de ensino superior portuguesa a participar na rede internacional que promove o concurso de promoção do empreendedorismo de génese académica International Video Pitch Competition (IVP).

O júri da fase nacional do concurso IVP reuniu no passado dia 31 de março de 2017 tendo atribuído o 1º lugar, a que está associado um prémio de 750 USD, aos alunos da EST, pelo projeto SkyScout Inc., de Luís Filipe Barata Silva e Rosana Maria Silva Gouveia. O 2º prémio, de 250 USD, foi igualmente concedido a alunos da EST, Acilino Simões Dias e Aldair Lopes Silva, pelo projeto Dynamo Solutions. Conforme o disposto no regulamento do concurso, segue-se agora uma fase internacional.



### **ESALD/IPCB organiza Seminário outono/ /inverno da RedÉtica**

A Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, em parceria com a Rede Nacional de Comissões de Ética (RedÉtica) e as Comissões de Ética do Instituto Politécnico de Portalegre, da Universidade da Beira Interior e as Comissões de Ética para a Saúde das Unidades Locais de Saúde de Castelo Branco, Guarda e Norte Alentejano, acaba de realizar o Seminário de outono/inverno da RedÉtica, com o tema: “Ética e Vulnerabilidade Humana no Cuidar”.

A iniciativa teve como objetivo salientar a procura de um espaço de reflexão sobre o cuidar e sobre a vulnerabilidade humana, a procura de um tempo e de uma reflexão para a ética assistencial, onde se identificam três áreas que merecem atenção: a adolescência, os cuidados paliativos e os cuidados continuados.



### **Alunos Erasmus com exposição no Cineteatro Avenida**

A exposição subordinada ao tema “Youthfulness”, da autoria de um grupo de alunos Erasmus a frequentar a ESART/IPCB foi inaugurada no dia 24 de janeiro, no foyer do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com exibição simultânea em Portugal e na Polónia.

Os alunos foram desafiados por Piotr Smiechowicz, aluno de Arquitetura e Design de Interiores na Lodz University of Technology (Polónia), a frequentar a licenciatura em Design de Interiores e Equipamento na ESART, para responder à questão “Qual é a primeira impressão da palavra Youthfulness”? “What is the first impression of the word Youthfulness”, através da realização de trabalhos originais que transmitissem a essência da palavra, os primeiros pensamentos, as sensações e as memórias dos seus artistas. Um dos objetivos do projeto é agora levar a “Youthfulness” para todos os países de origem dos seus artistas e alunos.



### **I Prova de Cães de Pastoreio da ESA/IPCB**

A Escola Superior Agrária do IPCB, numa organização conjunta com a APUCAP - Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores, realizou em janeiro a I Prova de Cães de Pastoreio da ESA/IPCIB.

O evento, que integrou a IV Prova do Campeonato Nacional de Cães de Pastoreio, incluiu a realização, no primeiro dia, do workshop “Utilização de Cães de Pastoreio” e as palestras: Utilização do Border Colie na Escócia e Vantagens na utilização e maneo do Border Colie proferidas por Peter Eden e Utilização do Border Colie em Portugal proferida por João Rolim e Maneio de bovinos com Border Colie proferida por Aletta Beaufort e, no segundo dia, a realização das provas de pastoreio na Barragem da ESA/IPCB.



## IPCB organiza 6.ª edição eL@IES

O IPCB foi uma das entidades organizadoras da 6.ª edição eL@IES – Encontro de Instituições e Unidades de e-Learning do Ensino Superior, evento anual que pretende promover a reflexão, o debate e a troca de experiências na implementação, organização e aplicação de e-learning. A edição de 2016 teve como objetivo reforçar o desenvolvimento de práticas de colaboração e de partilha entre as equipas e as unidades de e-learning das instituições de ensino superior (IES) portuguesas, assim como debater os desafios que o ensino a distância e o ensino aberto coloca às instituições de ensino superior. De referir ainda que o eL@IES17 vai ser organizado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, na 2.ª semana de dezembro de 2017.



## Alunos do secundário visitam a EST/IPCB

A EST/IPCB recebeu a visita de 60 alunos do 11.º Ano da Escola Secundária de Amato Lusitano, que tiveram oportunidade de conhecer os laboratórios de eletrónica e de Telecomunicações da Unidade Técnico-Científica de Engenharia Eletrotécnica e Industrial. A atividade teve como objetivo transmitir conhecimentos básicos de som, com a respetiva visualização no osciloscópio, em complemento aos conhecimentos adquiridos na disciplina de Física do 11.º Ano. A visita, organizada em colaboração com as professoras Eugenia Leitão e Teresa Correia, da Escola Secundária de Amato Lusitano, foi dinamizada na ESTCB pelos docentes Paula Pereira, José Vieira, Paulo Torres, Pedro Torres, Rogério Dionísio, com a colaboração do Técnico Superior Gilberto Martins.



## ESART/IPCB promove 5º EIMAD

A ESART/IPCB promoveu, em fevereiro, o 5.º EIMAD – Encontro de Investigação em Música, Artes e Design, que teve como tema “Interseções – As relações entre a investigação e o ensino do design e da música”. A edição de 2017, a primeira com chamada de artigos internacional, obteve uma adesão extraordinária da academia, ultrapassando as melhores expectativas, o que comprova a relevância e crescimento sustentado deste evento.

O EIMAD 2017 contou com a presença de 160 participantes de seis nacionalidades, entre oradores convidados, autores de artigos e de posters, bem como de estudantes do ensino superior de diversas instituições. Do ponto de vista científico, foram produzidos 56 artigos e 18 posters nas áreas do Encontro, o que revela um surpreendente resultado para a produção e partilha do conhecimento e da investigação.





## IPCB regista duas patentes nacionais

O IPCB registou recentemente duas patentes nacionais, com os títulos "Relógio Analógico com Ponteiro dos Minutos Extensível Angularmente", e "Placa Higienizadora para Absorção de Flúidos Fisiológicos", desenvolvidas por uma equipa liderada por Marcelo Calvete, docente da Escola Superior de Tecnologia do IPCB. É a primeira vez que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial concede a titularidade de patentes ao IPCB. Este facto tem um especial significado já que é demonstrativo da aposta que a instituição vem desenvolvendo nos domínios da inovação e do empreendedorismo.



## Docente da ESART/IPCIB no London Fashion Week

Alexandra Moura, docente da ESART/IPCIB apresentou a sua coleção Outono/Inverno na London Fashion Week. "Histórico", foi o adjetivo encontrado para rotular a sua coleção, com um desfile na passerelle com roupas que fizeram o público recuar três séculos, até às colónias portuguesas em Timor-Leste, no século XVIII, passando ainda pela vizinha Indonésia. Para Alexandra Moura, no que refere ao mundo criativo versus mundo da docência, "um complementa o outro" e ser docente ajudou "a saber verbalizar, o que para muitos criativos é tão complicado, quanto mais não seja para explicar todas as vertentes inerentes a esta profissão". Por seu turno, a marca confere-lhe "o know-how, uma mais-valia preciosa", que privilegia na interação com os alunos.



## IPCB presente na Startup Europe week

O Instituto Politécnico de Castelo Branco foi uma das instituições participantes na Startup Europe Week, através da apresentação "O IPCB no fomento do empreendedorismo de génese académica: Poliemprende e International Video Pitch Competition". A Startup Europe Week tem como objetivo a inclusão de todas as regiões europeias num programa focado nas startups, ajudando assim os futuros empreendedores a adaptarem-se às especificidades regionais, legais ou fiscais de cada uma delas.





## **RIPTUR em reunião na ESGIN/IPCB**

A ESGIN/IPCB recebeu em fevereiro o encontro da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo (RIPTUR), que integra o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, os Institutos Politécnicos de Beja, de Bragança, do Cávado e Ave, de Coimbra, da Guarda, de Leiria, de Portalegre, do Porto, de Santarém, de Setúbal, de Tomar, de Viana do Castelo, de Viseu e a Universidade do Algarve.

Para além da apresentação das Instituições de Ensino Superior que integram esta rede, a reunião resultou na aprovação do Regulamento de funcionamento da Rede de Instituições Politécnicas do Turismo e definição das condições e critérios para a criação do portal Web e do logótipo, assim como na discussão e aprovação do plano estratégico e de atividades plurianual.



## **Alunos da ESART/ /IPCB brilham na ModaLisboa**

Os alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco brilharam na Moda Lisboa.

Os desfiles da ModaLisboa Boundless começaram, este ano, com os desfiles Sangue Novo. Os alunos diplomados pela ESART/ IPCB João Oliveira, Alexandre Pereira, Liliana Afonso e Rita Carvalho integraram este desfile, arrecadando prémios e menções honrosas. Estes quatro jovens designers portugueses trabalharam sobre as suas ideias, desafios e contemplações para através delas lançar um acervo criativo que serve como reflexo do mundo em que vivemos e do futuro sem restrições que se pretende criar.



## **Licenciatura em Secretariado acreditada**

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), através do seu Conselho de Administração, procedeu à acreditação da Licenciatura em Secretariado da ESE/IPCB pelo período de seis anos, prazo máximo previsto. A decisão da A3ES decorre da proposta apresentada, em 2016, pela ESE, de reestruturação do plano de estudos da licenciatura com a finalidade de reforçar as áreas científicas de Secretariado e de Ciências Empresariais – Gestão e Administração, a par da área de Línguas e Literaturas Estrangeiras, possibilitando assim uma maior aproximação ao tecido empresarial. O processo implicou o envolvimento da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), traduzida também numa equipa de coordenação partilhada.



### IV Feira do Emprego e Empreendedorismo da ESGIN/IPCB

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do IPCB, organizou em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), a quarta edição da "Feira do Emprego e do Empreendedorismo", que decorreu em março. Este evento teve como público preferencial jovens empreendedores que, num curto espaço de tempo, pretendam entrar no mercado de trabalho, bem como a população que se encontra em situação de desemprego. Do programa constou uma atividade com estudantes da ESGIN: "Do Estágio ao 1º emprego – Construção da Magna Carta do 1º Emprego", que envolveu docentes, profissionais e empresários. Foram desenvolvidas, as seguintes atividades: Jogos de Gestão; Livecooking e elaboração de cocktails; QUIZ de Direito; Visita Guiada ao Palacete das Palmeiras.



### Recursos Genéticos do Medronheiro estão em risco em Portugal

O alerta é deixado num estudo coordenado por Maria Margarida Ataíde Ribeiro, docente da ESACB e investigadora do Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia, no artigo "Genetic diversity and divergence at the *Arbutus unedo* L. (*Ericaceae*) westernmost distribution limit", que acaba de ser publicado na revista PLOS ONE. O estudo, realizado ao abrigo de um projeto da Fundação para a Ciência e da Tecnologia (FCT) "ARBUTOS", permitiu detetar no nosso país, três zonas de medronheiro homogéneas do ponto de vista genético e distintas umas das outras. Os autores do estudo recomendam, assim, uma estratégia de conservação da espécie baseada na diversidade genética dos medronhais e uma cuidadosa transferência de sementes dentro das regiões geneticamente homogéneas: norte, centro e sul do país.



### Mestrado em Gerontologia Social acreditado

O mestrado em Gerontologia Social da Escola Superior de Educação/ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, foi acreditado por 6 anos, o tempo máximo previsto, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A comissão externa da A3ES destaca a relevância deste curso no contexto regional, contribuindo para o aperfeiçoamento da prática de profissionais nesta área, bem como as atividades de investigação e as publicações desenvolvidas por docentes e alunos.



### **EST/IPCB explica energia solar fotovoltaica**

Paula Pereira e Rogério Dionísio, docentes da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, participaram em fevereiro no “Dia do Departamento de Ciências” do agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral (Belmonte), onde realizaram uma sessão de divulgação científica sobre a energia solar fotovoltaica.

A iniciativa contou com a participação de cerca de 100 alunos do ensino básico e secundário, que puderam observar um conjunto de experiências ao ar livre, com painéis solares fotovoltaicos, baterias, reguladores de carga e inversores.

As experiências focaram-se na demonstração experimental do funcionamento de um painel solar fotovoltaico, na utilidade de uma bateria e regulador de carga em períodos sem luz solar e ainda na demonstração do uso de um inversor DC/AC para alimentar equipamentos elétricos comuns, utilizados em casa (220 V AC).



### **Calendário INAPA conta com alunos da ESART/IPCB**

As Ilustrações de duas alunas da ESART/IPCB, foram selecionadas para integrar o Calendário INAPA 2017. Filipa de Jesus e Irene Bayo, do curso de licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, realizaram os trabalhos sob a orientação da docente Isabel Castro, na unidade curricular de Produção Gráfica. O Calendário da Inapa 2017, este ano sob o lema “Sabor a Inapa”, integra trabalhos de alunos de cinco escolas portuguesas e espanholas. A Inapa recebeu ilustrações de mais de 500 alunos e de entre eles foram selecionadas “Portugal” de Filipa de Jesus, e “Turquia” de Irene Bayo. O Calendário Inapa 2017 foi distribuído por nove países: Portugal, Espanha, Alemanha, França, Suíça, Bélgica, Luxemburgo, Turquia e Angola.



### **Alunos do Secundário da Sertã visitam a ESART/IPCB**

No âmbito das atividades de divulgação do curso de Design de Comunicação e Produção Audiovisual, da ESART/IPCB, a coordenação do curso organizou, para os alunos do 12.º ano de Multimédia da Escola Secundária da Sertã, dois workshops de “Animação 3D com AfterEffects” e “Produção de Curta-Metragem”. Ao todo foram 20 alunos e quatro professores daquela escola, que, divididos em dois grupos participaram nos workshops. No workshop Animação 3D com AfterEffects, orientado pelo docente Lionel Louro, os alunos exploraram a área do vídeo e da animação 3D. Já no workshop de Produção de Curta-Metragem, orientado pelos professores Neel Naik e Isabel Marcos, os alunos exploraram a escrita criativa, a captação de imagem e som, e, ainda a realização e edição, tendo produzido, ao longo do dia, um pequeno filme de um minuto e meio.





### Aluno da ESART na Orquestra de Jovens Gustavo Mahler

António Bento, aluno da ESART/IPCB, presentemente a concluir o Mestrado em Música - variante Violoncelo, da classe do Professor Miguel Rocha, foi selecionado para integrar a prestigiada Orquestra de Jovens Gustav Mahler.

Fundada em 1986 pelo maestro Cláudio Abbado, esta orquestra conta com a participação de maestros e solistas de renome internacional, sendo frequentemente considerada a melhor orquestra de jovens do mundo.

Não é a primeira vez que o aluno é admitido em orquestras de jovens, tendo sido, no ano passado, escolhido para integrar a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. António Bento é membro efetivo da Atlantic Coast Orchestra e colabora com a recentemente fundada Orquestra Filarmónica Portuguesa.



### Entrega de diplomas da Formação para a Docência Online

Decorreu no dia 5 de abril a cerimónia de entrega de diplomas de aproveitamento aos docentes do IPCB que terminaram o 2.º Curso de Formação para a Docência Online, com a duração total de 260 horas (10 ECTS), realizado no âmbito do protocolo de cooperação entre o IPCB e a Universidade Aberta (UA).

Esta formação teve como objetivo dotar os docentes envolvidos de competências pedagógicas no âmbito do Ensino a Distância para que se reúnam as condições do IPCB poder continuar a aumentar a sua oferta formativa online de cursos de Pós-Graduação.

Em termos gerais, a apreciação pela UA foi bastante positiva tendo manifestado a intenção de continuar a aprofundar e a incrementar a oferta formativa a distância com o IPCB.



### IPCB vence corrida Maratona Portugal Solar Challenge 2017

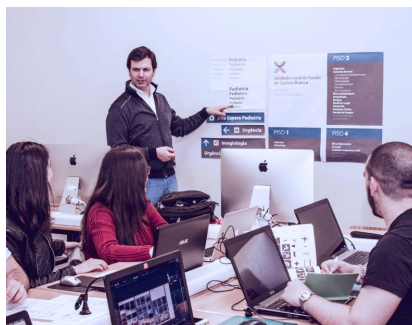
O IPCB Solar Racing Team acaba de vencer a corrida Maratona da Portugal Solar Challenge 2017, 3.ª Corrida de veículos elétricos movidos exclusivamente a energia solar. A corrida, organizada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), realizou-se no dia 31 de março e teve como objetivo a promoção da mobilidade sustentável, em particular os veículos solares de baixo custo.

O IPCB fez-se representar pelo IPCB Solar Racing Team, um grupo de professores e alunos da ESTCB que desde 2016 se dedicam à construção de veículos movidos a energia solar. A superioridade do veículo solar albacastrense, aliado ao excelente desempenho da dupla de pilotos Luís Silva & Luís Neto, fez com que a equipa IPCB Solar Racing Team ganhasse esta competição com larga vantagem sobre os restantes veículos em prova.



### **Presidente da República no stand do IPCB na Futuralia**

O Presidente da República, visitou no dia 29 de março o stand do IPCB na Futuralia 2017. Marcelo Rebelo de Sousa, recebido por António Fernandes, Vice-Presidente do IPCB, elogiou o stand e disse que o IPCB prepara bem os jovens para o futuro. A décima edição da Futuralia decorreu nos pavilhões 3 e 4 da FIL (Centro de Exposições e Congressos de Lisboa, no Parque das Nações, Lisboa). Trata-se da maior feira de educação, formação e empregabilidade do país e tem à disposição dos visitantes uma mostra abrangente de todas as áreas e todos os níveis de qualificação, tanto de ensino superior como do ensino profissional. Integrada no Plano de Atividades de Divulgação do IPCB, a sua participação visa divulgar a oferta formativa e condições de ensino e aprendizagem no IPCB, assim como alargar a abrangência geográfica das atividades de divulgação da instituição.



### **Licenciatura em DCPA da ESART acreditada por 6 anos**

Na sequência da autoavaliação solicitada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o curso Licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual da ESART/IPCB, foi acreditado por seis anos, que corresponde ao período máximo para acreditação. Ouvidos os estudantes, empregadores e tendo em consideração as recomendações da A3ES, o curso apresenta-se com uma nova estrutura curricular, sendo que a sua designação passa a ser Design de Comunicação e Audiovisual. Este ciclo de estudos foi objeto de acreditação preliminar pela A3ES no mês de março de 2011, com publicação em D.R no mês de dezembro de 2011. No entanto, este processo de acreditação é mais exigente e comprova que foram cumpridos todos os critérios exigidos pela A3ES.



### **Docente da ESART/IPCIB no Portugal Fashion 2017**

O Primeiro Ministro António Costa inaugurou a 40ª edição do Portugal Fashion onde teve oportunidade de conversar com a estilista e docente da ESART/IPCB, Alexandra Moura. António Costa mencionou que “esta é uma indústria de grande valor e de grandes valores”. Na apresentação da coleção da docente Alexandra Moura “AW17”, no dia 22 de março, esteve igualmente presente o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Castelo Branco, Fernando Manuel Raposo, também docente da ESART/IPCB e a deputada Hortense Martins, eleita pelo círculo eleitoral de Castelo Branco. Alexandra Moura voltou a dar uma lição de história portuguesa, à imagem e semelhança do desfile que orquestrou na Semana da Moda de Londres.



### **"Bons Raios te Meçam" na ESE/IPCB**

A turma do 1.º ano do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB, alguns professores e funcionários da ESECB, participaram, a 20 de março de 2017, na atividade "Bons Raios te Meçam", promovida pelo Projeto Matemática no Planeta Terra.

Esta atividade, realizada em diferentes locais de Portugal e em outros países da CPLP, celebra a chegada do Equinócio da Primavera através da replicação de uma experiência realizada por Eratóstenes há cerca de 2.200 anos que permitiu obter a primeira estimativa do perímetro da Terra usando sombras e a inclinação de raios solares em Alexandria e em Siena (atual Assuão), no Egito.



### **Alunos da ESGIN/IPCIB no Tribunal de Castelo Branco**

A convite do Presidente do Tribunal da Comarca de Castelo Branco, Senhor Juiz Desembargador José Avelino Gonçalves, realizou-se no dia 22 de fevereiro uma simulação de julgamento com os alunos da licenciatura em Solicitadoria da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB.

Antes do início dos trabalhos houve tempo para uma visita guiada às instalações do Tribunal e para um momento musical protagonizado pelos docentes da ESART/IPCIB Custódio Castelo, Miguel Carvalhinho e José Raimundo.

Os alunos da licenciatura em Solicitadoria passaram, assim, um dia diferente onde as palavras de ordem foram aprender a fazer.



### **IV Ciclo de Conferências do CTC da ESA/IPCB**

No âmbito do IV Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico da ESACB realizou-se, no dia 22 de março, a conferência "Mudanças recentes do uso do solo em Portugal. Situação e perspetivas para a sustentabilidade" pelo docente José Coutinho. Neste evento foram apresentadas as mudanças de uso do solo ocorridas em Portugal no período 1989-2009, abrangendo aspetos físicos e sociais, nomeadamente alterações na estrutura de uso do solo, nas principais culturas agrícolas, na estrutura das explorações agrícolas e nos aspetos sociais decorrentes da mudança de uso do solo.





### **Alunos da Escola Amato Lusitano visitam ESART/IPCB**

A ESART/IPCB acolheu os alunos dos 10.º e 11.º anos do curso de Multimédia do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano de Castelo Branco, para uma jornada de trabalho.

Ao todo foram 60 alunos e seis professores das escolas daquele agrupamento que se deslocaram à ESART para participar em três workshops, ligados à licenciatura de Design de Comunicação e Produção Audiovisual (DCPA). Os estudantes, que se dividiram em três grupos, tiveram a oportunidade de explorar diferentes áreas daquele curso.

Os workshops, que decorreram no dia 15 de fevereiro, foram orientados por 8 docentes da licenciatura em Design de Comunicação e Produção audiovisual, e, no final do dia, os alunos puderam ainda apresentar os trabalhos realizados.



### **ESE/IPCB participa no AFIMENA 2017**

Alunos e professores da licenciatura em Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, participaram no curso de Esqui e Snowboard – Afimena 2017, que decorreu de 16 a 19 de janeiro, na estância de esqui La Masella, no Pirinéu Catalão. Realizado em parceria com a Universidade de Barcelona, a 11.ª edição deste curso de desportos de montanha permitiu aos 42 elementos presentes, para além de toda a experiência indiscutível, adquirir conhecimentos e mais valias a aplicar enquanto profissionais da área das Ciências do Desporto.



### **ESART/IPCB no Grande Concerto de Ano Novo**

A Orquestra Filarmónica Portuguesa celebrou, a 8 de janeiro, os grandes compositores e as suas obras no Grande Concerto de Ano Novo, que decorreu no Auditório do EuroParque. O concerto contou com a presença do docente da ESART/IPCB Professor Augusto Trindade, como concertino.

Fundada em maio de 2016, a orquestra integra um conjunto de músicos de elevado padrão técnico e artístico. Os músicos são artistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e ainda músicos estrangeiros residentes em Portugal que se juntaram neste projeto para criar uma orquestra que seja uma referência e símbolo de qualidade, atuando em todo o território nacional.



## ESGIN/IPCB participa no Mercado de Natal de Estrasburgo

O Mercado de Natal de Estrasburgo, um dos mais antigos da Europa, recebeu este ano, Portugal como país convidado. A cidade disponibilizou 16 chalés, onde puderam ser vistos produtos de todas as regiões do país. A vila de Idanha-a-Nova organizou a presença portuguesa e fez-se acompanhar da ESGIN/IPCB. A ESGIN/IPCB esteve responsável pelo "Cocktail Dinatoire", uma receção gastronómica portuguesa oferecida pelas Câmaras de Estrasburgo e de Idanha-a-Nova, que teve lugar no dia 26 de novembro, no Hotel de Ville de Estrasburgo. Mais de 200 convidados puderam apreciar e degustar os produtos de Idanha-a-Nova. No evento esteve presente o Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, acompanhado do Presidente da Autarquia de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que felicitou e elogiou o trabalho desenvolvido pelos estudantes.



## 120 anos da Descoberta da Radioactividade

Para assinalar as comemorações dos 120 anos da Descoberta da Radioactividade por Antoine Henri Becquerel, a ESALD/ IPCB, realizou em novembro, uma palestra dedicada à "Radioactividade e Saúde". Organizada pelo curso de licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia da ESALD, decorreu no Auditório 1 e teve como moderador o professor João Costa, coordenador da licenciatura. A palestra dividida em três sessões: "Os 120 Anos da Descoberta da Radioactividade" proferida pelo professor Marco Caetano; "Vou fazer um exame de Medicina Nuclear!...NUCLEAR?! Que exame é este?" proferida pela professora Sara Ferreira e "Radioactividade e o Tratamento Oncológico: Que Mais-Valia?" proferida pela professora Lola Cardoso.



## IV Ciclo de Conferências do CTC da ESA/IPCB

No âmbito do IV Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico da ESACB realizou-se em novembro, uma conferência subordinada ao tema "Micobacterioses em animais selvagens", proferida pela Professora Ana Matos. Na conferência foi apresentado um trabalho efetuado de rastreio, ao maior número possível de espécies de mamíferos selvagens na região Centro-Este de Portugal, no qual foi estimado a prevalência de micobacterioses por métodos microbiológicos e moleculares (PCR) em tecidos e fezes. Os resultados obtidos sugerem que *Mycobacterium bovis* e *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* circulam amplamente na área de estudo. Como estas infeções são de carácter crónico, a melhor estratégia de controlo passa pela identificação precoce dos animais infetados, melhorando a metodologia de diagnóstico e tornando efetivos os programas de controlo.



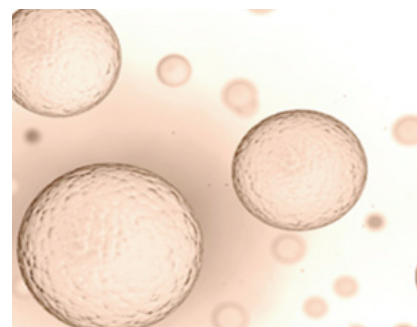
## Orquestra Sinfónica da ESART/IPCB e os GNR

A Orquestra Sinfónica da ESART/IPCB atuou com os GNR, no Cineteatro Avenida, em novembro. O concerto, inserido nas comemorações do 36º Aniversário do IPCB, teve lugar pelas 21h30. A Orquestra Sinfónica da ESART é um projeto bem alicerçado no contexto do Curso Superior de Música, e tem merecido o apreço e reconhecimento do público por todo o país. Criada em novembro de 2000 enquanto unidade curricular do curso de Instrumento, a Orquestra Sinfónica é uma das componentes artísticas do IPCB. Os GNR (sigla de Grupo Novo Rock) são uma banda de pop rock português formada no Porto, no início de 1981. Em Março de 1981 editam o seu primeiro trabalho discográfico, o single "Portugal na CEE", tornando-se um grande sucesso a que ninguém fica indiferente.



## I Seminário de Administração e Gestão

Realizou-se no dia 29 de março, no auditório da ESECB, o I Seminário de Administração e Gestão que decorreu no âmbito do Curso de Especialização Pós-graduada em Administração Escolar, promovido pelo Coordenador do Curso, Professor Doutor Valter Lemos. O tema do seminário foi "O Recrutamento como Instrumento de Autonomia das Escolas" e o orador convidado foi o Doutor Jorge Sarmento Morais, Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Educação e Inspetor principal do IGE. O seminário foi aberto a alunos de mestrado e a professores.



## Palestra "Células Estaminais" na ESALD/IPCB

A ESALD/IPCB realizou uma Palestra sobre Células Estaminais, no dia 22 de março. Os temas abordados foram "Células Estaminais do Sangue e do Tecido do Cordão Umbilical - utilização atual e potencialidades futuras" e "Colheita de Sangue e Tecido do Cordão Umbilical - Principais aspetos a ter em conta". Esta palestra, aberta a toda a comunidade escolar, surge como complemento aos conteúdos programáticos lecionados no 2º semestre, do 3º ano da unidade curricular de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica.





## O Papel da Espiritualidade na Saúde

O IPCB realizou no dia 4 de novembro, a Conferência "O Papel da Espiritualidade na Saúde", que teve como orador o Dr. Luís Portela, Chairman da Bial.

Luís Portela, nasceu em 28 de Julho de 1951 em Águas Santas (Porto). Escolheu medicina ainda que o pai quisesse que fosse para economia ou farmácia. Aos 21 anos, ainda estudante, quando o pai, António Emílio Portela, faleceu, teve de se começar a interessar pela Bial. Em 1978 acabou por comprar as acções dos outros accionistas. A estratégia que pensou para a Bial tinha por objectivo fazer uma empresa farmacêutica portuguesa que tivesse capacidade de inovação.

Aos 63 anos a sua busca pessoal não se limita às curas do corpo, passa também pela espiritualidade e pela compreensão do Homem na sua totalidade.



## Central de Almaraz

A Central de Almaraz esteve em análise no Instituto Politécnico de Castelo Branco, na Conferência do Politécnico/ Banco Santander que se realizou no dia 9 de fevereiro.

Estiveram presentes os Presidentes das Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, Luís Correia, Armindo Jacinto e Luís Pereira, respetivamente.

João Joanaz de Melo, da Universidade Nova de Lisboa, e Paulo Marques, docente na Escola Superior de Tecnologia do IPCB foram os investigadores convidados.

Os Autarcas deixaram bem claro que estão contra o prolongamento da vida da central nuclear espanhola para lá de 2020.



## EST/ IPCB vence nos Green Project Awards

A aplicação FIRERISK, desenvolvida pelos docentes da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da EST/PCB, Rogério Dionísio e Paulo Marques e pelos empreendedores Hélio Silva e Teresa Fonseca do Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco (CEI), foi vencedora dos Green Project Awards 2016, na categoria de “Information Technology”. O Green Project Awards (GPA), uma iniciativa promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, GCI e Quercus –ANCN, tem como objetivo mobilizar a sociedade para o desenvolvimento sustentável. Sendo Portugal um dos países da UE mais afetados por incêndios florestais, os mentores da FIRERISK consideraram

que podiam construir uma aplicação móvel que contribua para a gestão do risco de incêndio florestal, evocando uma nova visão sobre a comunicação e prevenção deste risco.

A aplicação FIRERISK reúne dados abertos de diferentes autoridades públicas numa única plataforma. Graças a esta aplicação, os cidadãos têm acesso ao nível de risco de incêndio em tempo real; podem receber avisos sobre incêndios florestais que deflagrem na proximidade do seu terreno; conhecer quais as medidas preventivas e de atuação a adotar; participar numa plataforma colaborativa de identificação de situações que coloquem a floresta em perigo, e desta forma contribuirão ativamente na prevenção

de incêndios florestais em Portugal. Contaram com o apoio do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco da Autoridade Nacional da Proteção Civil, do Comando Territorial da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, do Centro de Ciência Viva da Floresta, e de vários Municípios e Associações de Produtores Florestais.

A aplicação FIRERISK foi uma das 3 vencedoras do concurso Startup Simplex, promovido pela República Portuguesa e pela agência para a modernização administrativa, e foi incluída no programa Simplex 2016. É gratuita e está disponível na loja online Google Play. O evento de atribuição dos prémios decorreu na Fundação de Serralves, no Porto, no dia 23 de janeiro.





### **Estudante da EST/IPCB premiado**

Rodrigo Farinha Bernardo, finalista da licenciatura em Engenharia Industrial da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco foi distinguido com o prémio “Melhor trabalho realizado com o CYPE”. O prémio, criado pela empresa Top-Infomática, Lda. (distribuidora do software CYPE para Portugal, Angola, Cabo Verde e Moçambique) com o apoio do Prof. Luís Neto, docente da unidade curricular de Redes de Distribuição de Fluidos da ESTCB/IPCB, pretendeu distinguir o melhor trabalho realizado no âmbito desta unidade curricular com o apoio do CYPE - Software para Arquitetura, Engenharia e Construção.



### **Docente da ESGIN/ IPCB vence Prémio de Contabilidade**

Ana Isabel Baltazar da Cruz, docente da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, venceu o 1.º Prémio de Contabilidade Dr. Luiz Chaves de Almeida - Edição 2016, atribuído pela APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, com o trabalho intitulado “A normalização contabilística e de relato financeiro dos partidos políticos”. A APOTEC, fundada a 16 de março de 1977, é um organismo profissional de classe, autónomo e independente, que tem como objetivo representar, dentro dos quadros legais, os seus associados, defendendo os seus interesses técnicos, profissionais, deontológicos e culturais. Desde 1993, ano da 1ª edição deste prémio, que a APOTEC promove e divulga a investigação da Contabilidade, sendo o prémio mais antigo da Península Ibérica nesta área.



### **Tânia Trigo premiada em concurso internacional**

Tânia Trigo, aluna da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB na classe de viola d'arco da professora Joana Pereira, foi premiada com o 2.º prémio na categoria sénior do concurso internacional Grand Prize Virtuoso International Competition, em mais uma demonstração do notório percurso nacional e internacional da classe de cordas da ESART-IPCB. Com este prémio, a aluna terá a oportunidade de se apresentar a solo na cerimónia de premiação, que decorre em dezembro no Royal Albert Hall, em Londres.



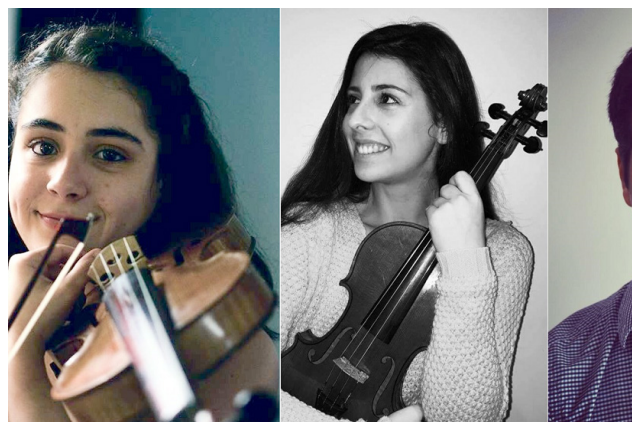


### **Alunos da ESART/IPCB premiados no Folefest - Festival e Concurso de Acordeão 2017**

Nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2017, os alunos da ESART/IPCB participaram na X edição do Festival-Concurso de Acordeão Folefest. Fernando Brites, o grupo Colapseis e o Trio Dubium, constituídos por alunos da ESART/IPCB, ganharam os 1ºs e 3ºs prêmios nas provas que decorreram no Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa.

O Festival-Concurso Folefest dura há 10 anos e tem permitido, ao longo do tempo, a presença de músicos de enorme qualidade artística, como forma de prestigiar o acordeão. O concurso foi composto por duas provas, uma de Acordeão Solo e uma nas categorias de música de câmara.

Na prova de Acordeão Solo, Categoria D, Fernando Brites brilhou e arrecadou o 1º prémio. Ganharam também o 1º prémio, o grupo Colapseis, constituído por Ana Domingues (flauta transversal), Daniel Mota (oboé), Bárbara Dias (clarinete), Inês Lemos (fagote), Márcia Eira (trompa) e Fernando Brites (acordeão) nas provas de Música de Câmara, categoria Música Câmara, nível superior. Na mesma categoria, o Trio Dubium, constituído por Tiago Oliveira (clarinete), António Bento (violoncelo) e Adriana Fernandes (acordeão) ganharam o 3º prémio.



### **Alunos de Violino da ESART/IPCB selecionados para a Orquestra Mundial e para o Festival Aurora (Suécia)**

Os cursos de música da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco estiveram representados na Orquestra Mundial e no Festival Aurora, que decorre na Suécia. Joana Weffort, estudante do 2.º ano da licenciatura em Música e Frederico Lourenço, a frequentar o 2.º ano do mestrado em Ensino de Música foram selecionados para a The World Orchestra, enquanto que Mafalda Pessoa, finalista da licenciatura em Música, variante instrumento, na classe de violino dos professores Augusto Trindade e Alexandra Trindade, foi selecionada para o Festival Aurora.

Joana e Frederico, selecionados para o estágio de Inverno da The World Orchestra (Orquestra Mundial) tiveram a oportunidade de trabalhar obras de Dmitri Schostakovich (Hamlet e Abertura Festiva) e Carl Orff (Carmina Burana). O estágio decorreu de 20 de fevereiro a 3 de março e contou com a colaboração do grupo de teatro La Fura dels Baus e do ator Juan Echanove.



# OFERTA FORMATIVA

CTeSP /  
LICENCIATURAS /  
MESTRADOS /  
PÓS-GRADUAÇÕES /

Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Análises Químicas e Biológicas

Cuidados Veterinários

Desporto Equestre e Zootecnia - **NOVO**

Energias Renováveis

Gestão e Qualidade Ambiental

Produção Agrícola

Proteção Civil

Tecnologia Alimentar

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia

Assessoria e Comunicação Empresarial - **NOVO**

Desporto

Recreação Educativa para Crianças - **NOVO**

### ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão Empresarial

Gestão e Produção de Cozinha

Organização e Gestão de Eventos

Restauração e Bebidas

### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Comunicação Audiovisual

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Automação e Gestão Industrial

Comunicações Móveis

Desenvolvimento de Produtos Multimédia

Fabrico e Manutenção de Drones - **NOVO**

Instalações Elétricas e Telecomunicações

Reabilitação do Edificado

Redes e Sistemas Informáticos - **NOVO**

Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

## LICENCIATURAS

### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Agronomia

Biotecnologia Alimentar

Engenharia de Protecção Civil

Enfermagem Veterinária

Produção de Alimentos e Nutrição Humana

### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Design de Comunicação e Produção Audiovisual

Design de Interiores e Equipamento

Design de Moda e Têxtil

Música - variante de Canto

Música - variante de Formação Musical

Música - variante de Instrumento

Música - variante de Música Electrónica e Produção Musical

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Desporto e Actividade Física

Educação Básica

Secretariado

Serviço Social

### ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Contabilidade e Gestão Financeira

Gestão Comercial

Gestão Hoteleira

Gestão Turística

Solicitadoria

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enfermagem

Fisiologia Clínica

Fisioterapia

Imagem Médica e Radioterapia

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Engenharia Civil

Engenharia das Energias Renováveis

Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações

Engenharia Industrial

Engenharia Informática

Tecnologias da Informação e Multimédia

## MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Engenharia Agronómica

Engenharia Zootécnica

Inovação e Qualidade na Produção Alimentar

Protecção Civil / Pós-Graduação\*

Sistemas de Informação Geográfica / Pós-Graduação\*

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Atividade Física

Administração Escolar / Pós-Graduação

Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Gerontologia Social / ESECB/ESALD

Intervenção Social Escolar

Supervisão e Avaliação Escolar

### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Baixo Contínuo / Pós-Graduação - **NOVO**

Composição / Pós-Graduação - **NOVO**

Criação e Realização Audiovisual / Pós-Graduação - **NOVO**

Design de Interiores e Mobiliário

Design do Vestuário e Têxtil

Design Gráfico

Direção Coral / Pós-Graduação - **NOVO**

Direção de Orquestra / Pós-Graduação - **NOVO**

Ensino de Música

Música

### ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão de Empresas

Gestão de Negócios / Pós-Graduação\*

Master Executivo em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural - **NOVO**

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Cuidados Paliativos

Enfermagem

Feridas / Pós-Graduação

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Comunicações Móveis

Construção Sustentável

Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos

Design e Fabrico Integrado por Computador / Pós-Graduação\* - **NOVO**

Reabilitação Sustentável de Edifícios / Pós-Graduação\*

\* Ensino a distância



/ipcb.pt



@IPCBoficial



/ipcb.pt



politecnicobranco

WWW.IPCB.PT